



Diário Oficial

DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

www.cachoeiro.es.gov.br

ANO XLIV - Cachoeiro de Itapemirim - Quinta - Feira - 04 de Novembro de 2010 - Nº 3756

PODER EXECUTIVO

ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 21.343

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE SERVIDOR PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEME.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear JORGE FERREIRA DA SILVA para exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Assistente Operacional de Serviços, lotado na Secretaria Municipal de Educação, sendo designado para prestar assistência junto aos setores administrativos da SEME, a partir de 01 de novembro de 2010, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido pela Lei Municipal nº 5.800, de 28/12/2005.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 29 de outubro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.347

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEMDEC.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear CHARLENE AUGUSTO BRUNHARA para exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Gerente de Mercados e Informações, lotada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEMDEC, a partir desta data, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido pela Lei Municipal nº 5.800, de 28/12/2005.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.348

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SEMGOV.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear NATALIA ABREU SILVA para exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Gerente de Acompanhamento de Projetos, lotada na Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV, a partir de 01 de novembro de 2010, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido pela Lei Municipal nº 5.800, de 28/12/2005.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário, em especial, a nomeação da servidora acima citada, no cargo em comissão, sem vínculo, de Assistente Técnico de Serviços, na SEMGOV, constante do Decreto nº 19.490/09, alterado pelo Decreto nº 20.628/10.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.349

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEMGOV.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear JANNE FREITAS ANDRADE QUIRINO para

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

BRAZ BARROS DA SILVA
Vice – Prefeito

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

EDITADO pela:
 P.M.C.I. - Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES.
 SEMASI – Secretaria Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos.
 Diretoria de Administração Geral.
 Gerência de Atos Oficiais.
 Rua Brahim Antônio Seder, 34 - 3 Andar - Centro
 Cachoeiro de Itapemirim – ES

PUBLICAÇÕES E CONTATOS (28) 3521-2001
 DIÁRIO OFICIAL (28) 3522-4708

exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Assistente Técnica de Serviços, lotada na Secretaria Municipal de Governo, sendo designada para prestar assistência junto aos setores administrativos da SEMGOV, a partir de 01 de novembro de 2010, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido pela Lei Municipal nº 5.800, de 28/12/2005.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário, em especial, a nomeação da servidora acima citada, no cargo em comissão, sem vínculo, de Gerente de Serviços Internos, na SEMDEC, constante do Decreto nº 20.703/10.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.350

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEMGOV.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear KARINA SANTOS SALLES para exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Assessora Especial de Serviços, lotada na Secretaria Municipal de Governo - SEMGOV, a partir de 01 de novembro de 2010, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido em Lei.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário, em especial, a nomeação da servidora acima citada, no cargo em comissão, sem vínculo, de Assessora Especial para Assuntos de Agenciamento do Trabalhador, na SEMGOV, constante do Decreto nº 21.198/10.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.351

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL – SEMDER.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear MAYRA CABRAL GONÇALVES para exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Gerente de Infra-estrutura do Interior, lotada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural - SEMDER, a partir de 16 de novembro de 2010, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido pela Lei Municipal nº 5.800, de 28/12/2005.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 689/2010

DESIGNA SERVIDOR PARA ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS NO MUNICÍPIO.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs. 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28 de janeiro de 2009, resolve:

Designar a servidora municipal JOÊNIO MELO DESSAUNE, lotada na Secretaria Municipal do Trabalho - SEMUTHA, para acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços constantes nos Contratos abaixo.

| CONTRATO | OBJETO | CONTRATADA | PROT. Nº |
|---------------------------|---|------------------------------------|------------|
| Nº 172/2010 de 24/09/2010 | Contratação de Empresa Especializada para Realização de Cursos de Qualificação Social e Profissional, conforme especificações do Anexo I, itens 001 e 003, do Edital de Pregão nº 125/2010. | CENTRO EDUCACIONAL ISRAEL LTDA. ME | 26893/2010 |

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

| | | | |
|---------------------------|--|--------------------------------------|------------|
| Nº 174/2010 de 24/09/2010 | Contratação de Empresa Especializada para Realização de Cursos de Qualificação Social e Profissional, conforme especificações do Anexo I, item 008, do Edital de Pregão nº 125/2010. | VISÃO AMBIENTAL CONSULTORIA LTDA. ME | 26891/2010 |
|---------------------------|--|--------------------------------------|------------|

Cachoeiro de Itapemirim, 24 de setembro de 2010.

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL
Secretário Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos

PORTARIA Nº 690/2010

DESIGNA SERVIDOR PARA ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS NO MUNICÍPIO.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs. 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28 de janeiro de 2009, resolve:

Designar o servidor municipal JOSÉ CARLOS SILVA, lotado na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES, para acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços constantes nos Contratos abaixo.

| CONTRATO | OBJETO | CONTRATADA | PROT. Nº |
|---------------------------|--|--|-------------|
| Nº 175/2010 de 24/09/2010 | Contratação de Empresa Especializada para Realização de Cursos de Qualificação para jovens que vivem em risco social e/ou vulnerabilidade econômica, conforme especificações do Anexo I do Edital de Pregão nº 114/2010. | VISÃO AMBIENTAL CONSULTORIA LTDA ME | 26.501/2010 |
| Nº 176/2010 de 24/09/2010 | | FAVERO CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA ME | 26.508/2010 |
| Nº 177/2010 de 24/09/2010 | Contratação de Empresa Especializada para Realização de Cursos de Qualificação para jovens que vivem em risco social e/ou vulnerabilidade econômica, conforme especificações do Anexo I do Edital de Pregão nº 114/2010. | CENTRO EDUCACIONAL ISRAEL LTDA ME | 26.503/2010 |

Cachoeiro de Itapemirim, 24 de setembro de 2010.

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL
Secretário Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos

PORTARIA Nº 707/2010

DESIGNA SERVIDOR PARA ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE CONVÊNIO FIRMADO NO MUNICÍPIO.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo,

no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs. 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28 de janeiro de 2009, resolve:

Designar a servidora municipal EDLENE BARROS GONÇALVES, lotada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural - SEMDER, para acompanhamento e fiscalização da execução dos serviços constante no Convênio abaixo.

| CONVÊNIO | OBJETO | CONVENIENTE | PROT. Nº |
|----------------------------|---|---|-------------|
| Nº 037/2010, de 30/09/2010 | Estabelecer condições básicas de Cooperação visando a execução de projeto com produtores de Tomate do município de Cachoeiro de Itapemirim. | FUNDAÇÃO DE AMPARO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CULTURAL - FADTEC | 20.459/2010 |

Cachoeiro de Itapemirim, 30 de setembro de 2010.

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL
Secretário Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos
PORTARIA Nº 750/2010

DISPÕE SOBRE REASSUNÇÃO DE SERVIDOR.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs. 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28 de janeiro de 2009, tendo em vista o que consta no Sequencial nº 48 - 697/2010, resolve:

Considerar autorizada a reassunção da servidora municipal CRISTINA MIRANDA SMARZARO DE MORAES, Auditor, lotada na Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFA, a partir de 08 de outubro de 2010, após ter sido colocada à disposição do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Cachoeiro de Itapemirim- IPACI, através da Portaria nº 161/2009, de 27 de fevereiro de 2009.

Cachoeiro de Itapemirim, 20 de outubro de 2010.

SORAYA HATUM DE ALMEIDA
Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício

PORTARIA Nº 755/2010

DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE LICENÇA PARA ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

RESOLVE:

Conceder aos servidores municipais, abaixo relacionados, licença por motivo de doença em pessoa da família, conforme atestados médicos apresentados e anexos aos processos mencionados, nos termos do Artigo 102 da Lei nº 4.009, de 20.12.94 - Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

| SERVIDOR | CARGO | LOTAÇÃO | LICENÇA | | PROT. Nº |
|----------------------------------|--|---------|--------------------|----------------------|----------------------------|
| | | | Dias | Início | |
| Ana Lúcia Alves Ferreira | Agente de Trânsito | SEMSET | 05 dias | 15/06/10 | 18.240/2010 |
| Dimas Augusto Salles Baptista | Auditor Fiscal de Obras | SEMPLO | 05 dias | 13/09/10 | 27.759/2010 |
| Juliana de Faria Cardoso | Auxiliar de Serviços de Apoio à Unidade de Saúde | SEMUS | 15 dias | 20/09/10 | 28.563/2010 |
| Kátia Dias Coutinho Souza | Agente de Serviços Públicos Municipais | SEMFA | 03 dias | 15/09/10 | 27.970/2010 |
| Lúcia Helena Gomes da Silva | Auditor Fiscal de Tributos | SEMFA | 12 dias | 19/09/10 | 28.290/2010 |
| Marcela Bergamaschi Cei de Souza | Professor PEB D V | SEME | 07 dias | 27/09/10 | 28.695/2010 |
| Paula Gomes de Pinho | Professor PEB B V | SEME | 30 dias | 16/09/10 | 27.785/2010 |
| Priscilla Alves Pereira | Auxiliar de Serviços de Consultório Odontológico | SEMUS | 05 dias | 02/08/10 | 22.555/2010 |
| Vanusa Pessine de Almeida | Ajudante Geral | SEMSUR | 03 dias 05 dias | 25/08/10 29/08/10 | 26.617/2010 26.755/2010 |

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de outubro de 2010.

SORAYA HATUM DE ALMEIDA

Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício

PORTARIA Nº 756/2010

DISPÕE SOBRE REVOGAÇÃO DE PORTARIA REFERENTE A TRANSFERÊNCIA DE LOTAÇÃO.

A SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28 de janeiro de 2009, tendo em vista o que consta no Sequencial nº 2 - 16.139/2010,

RESOLVE:

Tornar sem efeito a transferência de lotação da servidora municipal MARIA DA PENHA SALLES MENDES, concedida através da Portaria nº 536/2010, de 27 de julho de 2010.

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de outubro de 2010.

SORAYA HATUM DE ALMEIDA

Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício

PORTARIA Nº 757/2010

CONSIDERA DE EFETIVO EXERCÍCIO O AFASTAMENTO DE SERVIDOR EM VIRTUDE DE DOAÇÃO DE SANGUE.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28/01/2009, tendo em vista o que consta no processo protocolado sob o nº 30.505/2010,

RESOLVE:

Considerar autorizado o afastamento do servidor municipal JORGE MARCELO PEREIRA PIMENTEL, Agente de Biblioteca, lotado na Secretaria Municipal de Educação - SEME, no dia 14 de outubro de 2010, em virtude de doação de sangue, nos termos do Artigo 56, XXVII, da Lei nº 4.009, de 20.12.94 - Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de outubro de 2010.

SORAYA HATUM DE ALMEIDA

Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício

PORTARIA Nº 758/2010

CONSIDERAR AUTORIZADO O AFASTAMENTO DE SERVIDORES PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO TRIBUNAL DE JÚRI.

A SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS, da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos nºs. 18.275, de 11 de abril de 2008 e 19.425, de 28 de janeiro de 2009, resolve:

Considerar autorizado o afastamento dos servidores municipais abaixo relacionados, durante o mês de setembro de 2010, nos dias descritos na pauta apresentada e anexa aos processo mencionados, tendo em vista a prestação de serviços ao Tribunal do Júri da Comarca desta cidade, nos termos do Artigo 56, V, da Lei nº 4.009, de 20.12.94 - Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.

| SERVIDOR | LOTAÇÃO | PROT. Nº |
|-----------------------------|---------|-------------|
| Lessandra Vanini Macatrozo | SEME | 25.664/2010 |
| Silvana Correia Evangelista | SEME | 26.000/2010 |
| Susana Cardoso Almeida | SEME | 25.954/2010 |

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de outubro de 2010.

SORAYA HATUM DE ALMEIDA

Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

PRAZO PRORROGADO

A Comissão Eleitoral do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM faz saber que o prazo para inscrição das Entidades da Sociedade Civil de habilitarem à eleição de novos representantes para o biênio 2010/2012 fica prorrogado até 12 de novembro de 2010.

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 3 de novembro de 2010.

KARINA ABREU TANNURE BAHIANSE

Presidente da Comissão Eleitoral

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, através da Comissão Municipal de Licitação, torna público a realização de certame licitatório, conforme segue:

Pregão nº. 198/2010

Objeto: Aquisição de Extintor de Incêndio.

Dia: 23/11/2010 - **Hora:** 09:00 h.

Pregão nº. 199/2010

Objeto: Aquisição de Serviços Gráficos.

Dia: 23/11/2010 - **Hora:** 10:30 h.

Pregão nº. 200/2010

Objeto: Aquisição de Bota, Macacão e Máscara de Segurança.

Dia: 24/11/2010 - **Hora:** 09:00 h.

Pregão nº. 201/2010

Objeto: Aquisição de Uniformes.

Dia: 24/11/2010 - **Hora:** 10:30 h.

Pregão nº. 202/2010

Objeto: Aquisição de Material Odontológico.

Dia: 25/11/2010 - **Hora:** 09:00 h.

Local: Av. Brahim Antônio Seder, nº 34 / 2º. andar – Centro, Ed. Centro Administrativo “Hélio Carlos Manhães” (antigo SESC) Cachoeiro de Itapemirim. Os Editais completos à disposição na Sede da Gerência de Apoio às Licitações e na home page: www.cachoeiro.es.gov.br.

Cach. de Itap./ES, 03/11/2010.

GEORGE MACEDO VIEIRA

Pregoeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**PROJETO
RESGATANDO A DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

ENTIDADE EXECUTORA
**SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MENINAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
“CASA DA MENINA”**

GESTOR DO PROJETO
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM “COMASCI”

SUBORDINAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MUNICÍPIO
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROCESSO FIA 2010 – Petrobrás Distribuidora S.A – ANEXO 3

PROJETO
RESGATANDO A DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ENTIDADE EXECUTORA
**SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MENINAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
“CASA DA MENINA”**

GESTOR DO PROJETO
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM “COMASCI”

SUBORDINAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MUNICÍPIO
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CONTATO / ESCLARECIMENTOS .
Segundo Secretário da “Casa da Menina”. .
Dr. Jorge Ferreira da Silva Neto .
Tel (28) 3511-2373 – Cel (28) 9945-5996. .
E-Mail: Jorge@vip.br .

Outubro/2010

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Índice

| | |
|--|----------------|
| 1. Apresentação | - p. 01 |
| i. Melhoria da Estrutura Operacional e Administrativa da Instituição | - p. 01 |
| ii. Melhoria dos Serviços Básicos para Recuperação Social da Menina | - p. 02 |
| iii. Extensão dos serviços estruturados para a comunidade carente local | - p. 02 |
| 2. Justificativa do Projeto | - p. 03 |
| a. A proposta do Projeto | - p. 03 |
| b. A busca do Projeto | - p. 04 |
| c. A “Casa da Menina” | - p. 05 |
| 3. História da Instituição Executora | - p. 05 |
| 4. Quais serão os Participantes do Projeto | - p. 07 |
| 4.1 Quais são os Participantes Diretos do Projeto | - p. 08 |
| 4.2 Temas transversais Abordados pelo Projeto | - p. 09 |
| 4.3 Critérios para Seleção da População Atendida | - p. 09 |
| 5. Objetivo Geral | - p. 10 |
| 6. Objetivos Especiais do Projeto | - p. 11 |
| 1. Fase de Instalação | - p. 11 |
| 2. Fase de Implantação | - p. 11 |
| 3. Fase de Testes e Adaptações | - p. 12 |
| 4. Fase Operacional Efetiva | - p. 13 |
| 7. Metodologia | - p. 14 |
| 7.1 – Formalizações de Termos de Parceria ou Convênios com Faculdades | - p. 14 |
| 7.2 – Procedimentos na Orientação da Instituição aos Projetos | - p. 14 |
| 7.3 – Procedimentos para o Desenvolvimento das Atividades dos Projetos | - p. 14 |
| 7.4 – A Instituição ficará responsável pela disponibilidade da Infra-Estrutura | - p. 14 |
| 7.5 – A Instituição Acompanhará o Desenvolvimento das Atividades do Projeto | - p. 15 |
| 7.6 – A Instituição manterá separadas as Internas das Atividades | - p. 15 |
| 7.7 – A Articulação das várias atividades a e Atores participantes do Projeto | - p. 15 |
| 8. Estratégias para Sustentabilidade | - p. 16 |
| 9. Acompanhamento do Processo | - p. 17 |
| 10. Avaliação dos Resultados | - p. 17 |
| 11. Equipe Técnica do Projeto | - p. 19 |
| 12. Estratégia de Divulgação | - p. 20 |

1. APRESENTAÇÃO

A “CASA DA MENINA” é uma instituição que atua a 40 (quarenta) anos, no Sul do Estado do Espírito Santo, recebendo em suas instalações meninas resgatadas pela Vara da Infância e da Juventude, Instituições de defesa da Criança e do Adolescente, após aval do Ministério Público, em condições indignas, por maus tratos, desafeto, submetidas a prostituição, desprovida dos pais e familiares, abandonadas, entre outras. As instalações da “CASA DA MENINA” ofertam amparo 24 (vinte e quatro) horas por dia de forma ininterrupta, com recuperação na área de sociabilidade, educação, saúde básica e preparo para reingresso em outro seio familiar, aos estudos e/ou mercado de trabalho, quando a idade permite. O Estatuto Social da OSCIP, em seu Art. 5º, §2º veda terminantemente o recebimento de meninas que tenham praticado Ato Infracional, nos termos do Artigo 103, da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), atuando no programa de abrigo e internação previstos nos Art. 91 até Art. 94 da citada lei.

O município de Cachoeiro de Itapemirim e cidades adjacentes geram uma demanda média de aproximadamente vinte e cinco meninas por mês, com necessidades imediatas de acolhimento, para passagem ou internação. Apesar dos grandes esforços da justiça de minimizar a permanência da criança em instituições, esta demanda tornou-se rotativa, porém contínua.

As instalações estão distribuídas em cinco mil metros quadrados, com aproximadamente mil e quinhentos metros quadrados de área construída e absorvem toda a demanda do Sul do Estado do Espírito Santo, de meninas não infratoras, que necessitam de abrigo e/ou internação. Os registros da OSCIP demonstram picos de passagem superiores a 60 (sessenta) internas simultaneamente, neste momento possui 16 (dezesseis) internas que recebem em regime semi-aberto material escolar, alimentação, leite, supervisão para estudar em escola pública próxima, com atendimento afetivo e médico quando justificável.

A “CASA DA MENINA” participa de forma efetiva na absorção de toda a demanda da Rede de Atendimento do município para meninas não infratoras, sendo as outras crianças (meninos) encaminhadas para outras instituições e os menores infratores para a casa de passagem.

O presente projeto prevê investimentos de R\$53.000,00 para ser absorvido com instalações de infra-estrutura e de R\$337.000,00 para despesas de custeio, que deverão contemplar três objetivos básicos: i) na melhoria da estrutura operacional administrativa da instituição e; ii) na ampliação e melhoria dos serviços básicos de recuperação social da menina interna; iii) na extensão dos serviços estruturados para a comunidade carente local.

i) Melhoria da estrutura operacional administrativa da instituição, com o custeio de duas cozinheiras, dois assistentes de serviços gerais, um motorista e um vigia patrimonial noturno e na contratação e subsídio de cinco estagiários formandos da área de administração de empresas, hotelaria, sistemas de informação, comunicação social e direito, que serão pinçados em faculdades

próximas, com supervisão do coordenador do curso, devidamente remunerados por bolsa de estudos, custeado pelo projeto.

ii) Melhoria dos serviços básicos para recuperação social da menina interna, com o custeio de duas assistentes sociais, um auxiliar de escritório, mais a seleção e custeio de cinco estagiários formandos nas áreas de pedagogia, psicologia, nutrição, enfermagem e fisioterapia, que estagiarão exercendo suas atividades, buscando atendimento continuado para as internas que, somados a infraestrutura e serviços oferecidos, complementarás as atividades da instituição ofertando recuperações em prazo muito menor, oferecendo garantias previstas constitucionalmente para os cuidados da criança e do adolescente, com carga horária de vinte horas por semana e supervisão do professor orientador da disciplina.

iii) A extensão dos serviços estruturados para a comunidade carente local, com o atendimento da população, após o ciclo de implantação, com oferta de infra-estrutura, local apropriado, e disponibilidade de equipamentos, mão-de-obra especializada com estagiários voltados para os serviços básicos de recuperação social, que poderão de forma agendada, atender as necessidades de crianças da comunidade de baixa renda próxima da instituição, ofertando atendimento orientativo nas áreas pedagógica, psicológica, de nutrição, enfermagem e fisioterapia. O atendimento será oferecido à comunidade durante um dia por semana, por meio período, para cada especialidade, de forma gratuita.

Os alunos estagiários selecionados obterão o reconhecimento da instituição de ensino das atividades exercidas como estágio e em alguns casos, a obtenção dos resultados exigidos será condição para o término do curso e sua formatura.

O total de investimento previsto para manter as atividades de atendimento dos estagiários, de forma ininterrupta, por três anos, fica estimado em R\$390.000,00 distribuídos em três etapas; i) R\$246.000,00 investidos no primeiro ano; ii) R\$72.000,00 investidos no segundo ano; iii) R\$72.000,00 investidos no terceiro ano.

Os investimentos em mobilizado serão realizados com a preparação das salas que receberão os estagiários ofertando condições mínimas de trabalho, justificando a aquisição de computadores, impressoras, mobiliário de escritório, mobiliário específico, equipamento de rede, material elétrico, material de escritório, material de segurança entre outros.

O resultado esperado será de oferecer integralmente as condições exigidas para obter o melhor atendimento possível, podendo oferecer todas as condições para que a menina recebida na instituição possa recuperar seu convívio social, com efetivo amparo a saúde, educação, formação cultural, psicológica, pedagógicas e de assistência social suficiente para que se tornem cidadãs dignas e aptas a tornarem-se produtivas para a sociedade. Ofertaremos o atendimento para vinte e cinco meninas/mês, totalizando trezentas passagens/ano de meninas internas na instituição, cada uma receberá, em média, três atendimentos em cada especialidade, totalizando 4.500 atendimentos internos ao ano.

Almejamos, a partir do segundo ano, oferecer à população carente da comunidade local 50 atendimentos/mês para cada especialidade (pedagogia, psicologia, enfermagem, nutricionista e assistência social), totalizando disponibilidade inicial de 3.000 atendimentos/ano.

O projeto visa ofertar atendimento para 10.000 crianças de baixa renda, em cinco especialidades distintas, bem como a profissionalização da área administrativa com o desenvolvimento anual de cinco projetos para as especialidades de Administração de Empresas, Hotelaria, Comunicação Social, Sistemas de Informação e Direito.

A “Casa da Menina” buscará durante o terceiro ano o mínimo de quarenta empresas do setor privado dispostas a contribuir, em média, com um quarto de salário mínimo ao mês para que, a partir do terceiro ano de implantação das atividades, a infra-estrutura instalada busque a auto-suficiência econômica, desta forma, desligando-se efetivamente da dependência do recurso público para custear suas despesas operacionais e disponibilidade das atividades sociais instaladas.

A falta destas especialidades tem contribuído para que estas meninas fujam das instalações para ficarem na rua, regressem aos pais ou parentes de quem foram retiradas, aos atos de prostituição, deixem os estudos e enfrentem dificuldades para adaptar-se a convivência em grupo.

A completa implantação do presente projeto objetiva reduzir em noventa e cinco por cento as incidências de evasão da instituição, por seus diversos motivos, que hoje chega à média trinta por cento das meninas recolhidas.

2. JUSTIFICATIVA PARA O PROJETO

a) A proposta deste projeto prevê a oferta de serviços que até o presente momento são inalcançáveis para as crianças carentes da comunidade local, onde tem sede a instituição e indisponíveis para as meninas internas da “Casa da Menina”, que hoje não dispõem de nenhum acompanhamento contínuo nas especialidades escolhidas, recorrendo de forma particular, com custos elevados, quando este atendimento demonstra-se indispensável.

A entrega da interna, feita pela justiça, na instituição mexe agressivamente com os aspectos emocionais da criança, algumas meninas materializam estes problemas emocionais de forma física com dores, falta de apetite, irritabilidade, agressividade, desordem hormonal, choro compulsivo, isolamento, entre outros sintomas. A atuação intensa e imediata de estagiários na área de psicologia, enfermagem, nutrição, pedagogia e fisioterapia demonstram ser indispensável e fundamental para a rápida adaptabilidade e recuperação desta menina que poderá regressar aos estudos e ao convívio social.

O Sul do Estado do Espírito Santo concentra bolsões de baixa renda e grande índice de meninas que exigem pronta providência das autoridades. Estas não dispõem de infra-estrutura pública para absorver a demanda. Muitas vezes acabam por alojar meninas com problemas afetivos, especiais, órfãos, de prostituição ou de baixa renda com menores infratores, traficantes, viciados e

com grande propensão a prática de atos de violência, em casa de passagem, o que acaba por agravar seriamente a recuperação da criança.

b) O projeto busca agregar teoria aplicada na prática, trazendo uma amostra do já conhecido projeto Rondon, que leva saúde por intermédio de profissionais em estágio probatório para os locais mais longínquos do território brasileiro.

A proposta é ofertar ao formando, selecionado entre os melhores, a oportunidade de exercer um estágio em ambiente real, efetivo, com orientação técnica e profissional da própria faculdade, remunerado com reais possibilidades de contratação no mercado por empresários que participam e acompanham a administração da instituição.

A promoção e dedicação ao bem estar e tratamento da menina interna da instituição, agregado ao atendimento coordenado e orientado de crianças carentes da comunidade, ofertará e promoverá em amplo aspecto à saúde, educação, assistência social e promoção cultural para todas as crianças da região e representarão aproximadamente 20.000 atendimentos em três anos.

Os estagiários obedecerão a rotinas rigorosamente supervisionadas pelos diretores da instituição, poderão ser substituídos a qualquer momento por motivo de ausência, desestímulo, despreparo, desistência ou inadaptabilidade verificada, neste caso o segundo colocado na seleção classificatória ocupará o vaga e fará jus à bolsa remuneratória correspondente.

A rotatividade anual permitirá a instituição ofertar a bolsa de estudos para um total de 30 (trinta) estagiários durante todo o projeto, renovando continuamente seu quadro de colaboradores anualmente, sempre bem dispostos a aplicar, na prática, a teoria recebida, ávidos a demonstrarem capacitação técnica para ocuparem sua vaga na vida profissional.

A mecânica funcional desenhada no projeto trará para toda a sociedade os benefícios dos recursos econômicos e profissionais mobilizados;

- i. ofertando as condições exigidas e hoje inexistentes para as internas da instituição;
- ii. oferecendo uma oportunidade aos formandos nas especialidades necessárias com a disponibilidade de bolsa de estudo, que em muitos casos será fundamental para o estagiário carente concluir o curso superior;
- iii. agregando a experiência profissional real e efetiva, fora da sala de aula, cumprindo o objetivo moderno do ensino superior de aproximar o estudo à aplicação real dos conhecimentos obtidos em sala de aula, na prática, junto a sociedade;
- iv. reduzindo expressivamente os custos de manutenção de profissionais nas especialidades exigidas para o tratamento das internas e importante melhora da organização e desenvolvimento da instituição;
- v. ofertando à comunidade carente próxima a extensão dos serviços da instituição;
- vi. permitindo à instituição de ensino superior preparar melhor seus alunos, utilizando a infraestrutura da instituição, através de convênios.

vii. oferecer à Rede de Atendimento Pública constituída do município um serviço particular, eficiente e exemplar. Ofertando ao judiciário a segurança necessária para adotar procedimentos extremos, no sentido de preservar a integridade física e psicológica da criança entregue a instituição.

viii. oferecer aos diretores da instituição melhores condições de trabalho e gestão em decorrências dos mesmos, apesar de destacados profissionais e empresários da sociedade, não dispõem de preparo técnico, emocional e organizacional para suprirem as demandas especializadas exigidas no tratamento das meninas internas.

c) A “Casa da Menina” é uma instituição reconhecida na sociedade de Cachoeiro de Itapemirim, sendo amplamente tuteladas pelos órgãos públicos, empresas particulares, instituições de ensino superior e sociedade local. Suas atividades foram instituídas e são mantidas por mais de 40 anos pela Maçonaria, que se faz presente no município, com suas diversas lojas, por mais de 100 anos de laboriosos ofícios.

As empresas e empresários participam ativamente como contribuintes, colaboradores, diretores e organizadores de eventos para manter o funcionamento e o melhor atendimento possível para as internas da instituição. A instituição busca constantemente a modernidade com a reforma de seu Estatuto Social, renovação do seu quadro de diretores e busca apoio institucional através de projetos, para ampliar suas atividades, reformar suas instalações e aperfeiçoar seus serviços.

A transparência e ética na aplicação dos recursos obtidos, juntamente com a credibilidade das entidades sociais do Sul do Espírito Santo fazem da “Casa da Menina” um local de integridade e respeito à criança, que com amplo reconhecimento da sociedade obtém o subsídio público e o respeito das autoridades constituídas.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA

A “Casa da Menina” de Cachoeiro de Itapemirim foi fundada em 1970, para ofertar vazão a atividades beneficente suportada pela Loja Maçônica Fraternidade Universal V^a - nº 1524, vinculada ao Grande Oriente do Brasil, que após o exercício por 40 anos de brilhante trabalho social, passou a contar com a contribuição de outras Lojas Maçônicas de Cachoeiro de Itapemirim, entre elas a Loja Maçônica Compasso do Criador nº 75, vinculada a Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, passando a contar com diretores das duas potências maçônicas, que unidas, realizam grandes mudanças no controle deliberativo e administrativo da instituição, oxigenando suas atividades, forma de funcionamento, objetivos e finalidades.

O trabalho de revigorar a instituição passou por mudanças expressivas em seu Estatuto Social, que reformulado permite a busca de apoio institucional fora das Lojas Maçônicas, dentro da sociedade, oferecidos por órgãos públicos, pessoas e empresas particulares.

O novo Estatuto Social da instituição, em seu Art. 3º passou a vincular seu princípio ao Art. 227 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”, igualmente previsto no parágrafo único do Art. 23 da Lei 8.742/93.

O Estatuto Social, em seu Art. 4º, apresenta como objetivo o seu funcionamento como entidade de “Assistência Social”, nos termos previstos no Art. 23 – “Entende-se por serviços assistências as atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidas nesta Lei.

Parágrafo único. Na organização dos serviços da Assistência Social serão criados programas de amparo:

I - às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em cumprimento ao disposto no art. 227 da Constituição Federal e na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; (Inciso incluído pela LEI Nº 11.258 - DE 30/12/2005), conforme atividades previstas no Art. 2º - “A assistência social tem por objetivos: I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II - o amparo às crianças e adolescentes carentes; III - a promoção da integração ao mercado de trabalho; IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; V - a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Parágrafo único. A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.” e buscará para seus internos os benefícios de prestação continuada, previstos no Art. 20 e seguintes, todos da Lei nº 8.742, de 07 de Dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social).

A instituição possui, estatutariamente, em seu At. 5º, como finalidade a promoção da Assistência Social, nos termos do Art. 3º da Lei nº 9.790/99 – “A qualificação instituída por esta Lei, observado em qualquer caso, o princípio da universalização dos serviços, no respectivo âmbito de atuação das Organizações, somente será conferida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujos objetivos sociais tenham pelo menos uma das seguintes finalidades: I - promoção da assistência social; Parágrafo único. Para os fins deste artigo, a dedicação às atividades nele previstas configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins. □
vem atuando intensamente durante suas quatro décadas de atividades voltadas para a promoção intensa da Assistência Social da menina.

As atividades de Assistência Social da “Casa da Menina”, exercidas bem antes da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, acha-se em exercício e inscrita no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, desde 26 de Agosto de 1997, conforme atestado de inscrição expedida pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim (ES).

A “Casa da Menina” trabalha de forma contínua e ininterrupta, desde sua fundação. Suas ações e projetos executados consistem especificamente em manter as atividades da instituição disponíveis para o uso da Rede de Atendimento da Criança e do Adolescente do município de Cachoeiro de Itapemirim, para isso promove eventos fraternos anuais que visam à captação extra de apoio econômico e social. Promove eventos sociais e ações específicas na busca constante de contribuição de Irmãos Maçons, empresários e da sociedade civil através de rifas, bailes e festividades regionais.

A “Casa da Menina” conta com diversos parceiros institucionais que se revezam entre os órgãos públicos, faculdades, associações, empresas, empresários, escolas particulares, comerciantes e autônomos que contribuem de diversas formas com apoio econômico, na prestação de serviços, na doação de equipamentos e alimentos, na manutenção das instalações e dos serviços, entre outros.

O público alvo da instituição está limitado geograficamente ao Sul do Estado do Espírito Santo, que possui mais de 500.000 habitantes, donde se extrai em média vinte e cinco meninas mês em situação de abandono e/ou dependência de amparo e dedicação das atividades da “Casa da Menina” de Cachoeiro de Itapemirim. Possuímos inúmeras meninas que através da instituição terminaram os estudos, ingressaram em atividades profissionais, cassaram-se, com o apoio da instituição e que obtiveram retaguarda necessária para retornar ao convívio social, levando uma vida normal.

A instituição, pela primeira vez, abre suas portas para solicitar apoio de empresas como a Petrobrás Distribuidora, visando obter recursos suficientes para aperfeiçoar seus serviços de forma almejada, porém inatingível em curto espaço de tempo sem o apoio institucional externo.

Visando a transparência de suas atividades, a Instituição abre uma cadeira na Diretoria para um profissional da área de Assistência Social indicado pela Petrobrás Distribuidora, caso haja interesse, visando acompanhar de forma interna a dinâmica orquestrada para a aplicação dos recursos pleiteados.

4. QUAIS SERÃO OS PARTICIPANTES DO PROJETO?

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

O presente projeto estará subordinado a Coordenação Geral da Sra. Maria de Nazaré.

- Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica o membro do Conselho Municipal de Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim e Conselheiro, Sr. Luiz Rogério, Pastor Borges, Dra. Adélia.

- Conselho Deliberativo da Casa da Menina de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica como membro do Conselho Deliberativo da Casa da Menina o seu presidente, Sr. Luciano Checon.

- Diretoria da Casa da Menina de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica como diretor da Casa da Menina o seu Presidente, Sr. Sebastião Licério Gonçalves.

- Conselho Fiscal da Casa da Menina de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica como membro do Conselho Fiscal o seu Presidente, Dr. Jefferson Barbosa Pereira.

- Associação de Bairro da comunidade local, onde a instituição possui suas instalações;

O presente projeto indica como membro o Presidente da Associação de moradores do bairro Teixeira Leite, no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

4.1 Quais serão os participantes diretos do projeto?

- Diretores indicados para a orientação aos estagiários, Sr. Sebastião Licério Gonçalves, Dr. José Paulo Anholete, Dr. Lúcio Berilli Mendes, Dr. Jorge Ferreira da Silva Neto, Sr. Luiz Cláudio Leal Farias, Sr. Feres Hamed Deoud Saloun, Sr. Luiz Cláudio Vianna, colaboradores contratados e outros diretores convocados.

- Colaboradores contratados;

i) Na área de Coordenação será contratado duas Assistentes Sociais e uma Auxiliar de Escritório, que cumprirá carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

ii) Na área Operacional será contratado duas Cozinheiras, dois Auxiliares de Serviços Gerais, um Motorista e um Vigia Patrimonial Noturno.

Os colaboradores, Auxiliares de Serviços Gerais, serão um Auxiliar de Serviços Domésticos (cozinha, limpeza, arrumação, lavanderia, e etc...) e um Auxiliar de Serviços de Manutenção Interna (poda de árvores, capina de mato e grama, manutenção elétrica, manutenção hidráulica, jardinagem e etc...).

| Área de Coordenação | Área Operacional |
|--|--|
| Diretor da Instituição – (08:00h – 12:00h) – 20h | Cozinheira (06:00h – 15:00h) – 40h |
| Diretor da Instituição – (14:00h – 18:00h) – 20h | Cozinheira (15:00 – 24:00h) – 40h |
| Diretor da Instituição – (18:00h – 22:00h) – 20h | Motorista (09:00h. – 18:00h.) – 40h |
| Assistente Social (06:00h – 15:00h) – 40h | Auxilia Serviços Gerais (Serviços Domésticos) – 40h |
| Assistente Social (15:00h – 24:00h) – 40h | Auxiliar Serviços Gerais (Serviços Manutenção) – 40h |
| Auxiliar de Escritório (09:00 – 18:00) – 40h | Vigia Patrimonial Noturno (23:00h. – 07:00h) – 40h |

- Estagiários formandos das Instituições de Ensino Superior;

i) selecionados e autorizados pelo Centro Universitário São Camilo do Espírito Santo;

- Coordenação do curso de Administração de Empresas (um estagiário);

- Coordenação do curso de Pedagogia (um estagiário);

- Coordenação do curso de Enfermagem (um estagiário);

- Coordenação do curso de Fisioterapia (um estagiário);

- Coordenação do curso de Nutrição (um estagiário);

- Coordenação do curso de Sistemas de Informação (um estagiário);

- Coordenação do curso de Comunicação Social – Pub.&Prop. (um estagiário);
- ii) selecionados e autorizados pela Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim;
 - Coordenação do curso de Direito (um estagiário);
- iii) selecionados e autorizados pela UNES Faculdades do Espírito Santo;
 - Coordenação do curso de Psicologia (um estagiário);
- iv) selecionados e autorizados pelo SENAC Espírito Santo;
 - Coordenação do curso de Tecnólogo em Hotelaria ou Hospedagem (um estagiário);

Os estagiários serão divididos em dois grupos voltados para a área administrativa e área de atendimento:

| Área Administrativa | Área de Atendimento |
|---|------------------------------|
| Administração de Empresas (um estagiário) | Nutrição (um estagiário) |
| Hotelaria (um estagiário) | Enfermagem (um estagiário) |
| Sistemas de Informação (um estagiário) | Pedagogia (um estagiário) |
| Comunicação Social (um estagiário) | Fisioterapia (um estagiário) |
| Direito (um estagiário) | Psicologia (um estagiário) |

- Internas da Casa da Menina;

Em média a instituição atenderá trezentas meninas internas ao ano, com três atendimentos em cada especialidade, identificados por faixa etária, conforme tabela abaixo, que totalizará 4.500 consultas;

| 0-9 anos | 10-14 anos | 15-18 anos |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| nº de atendimentos | nº de atendimentos | nº de atendimentos |
| 1080 | 2160 | 1260 |

- Crianças de baixa renda da comunidade local;

Em média a instituição ofertará 3000 atendimentos ao ano, nas diversas especialidades oferecidas, de crianças da comunidade local, identificadas por faixa etária conforme tabela abaixo;

| 0-9 anos | 10-14 anos | 15-18 anos |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| nº de atendimentos | nº de atendimentos | nº de atendimentos |
| 660 | 1400 | 940 |

4.2 Temas transversais;

O projeto contempla o atendimento médio de 700 crianças relacionadas a temas transversais, já inclusas nas estimativas médias acima especificadas.

| Público | Atendidos Diretamente |
|------------------------------|-----------------------|
| Crianças Especiais | 70 |
| Crianças - Afro descendentes | 600 |
| Comunidades Tradicionais | 30 |

4.3 Critérios para seleção da população atendida;

- Criança e/ou adolescente de comprovada baixa renda da comunidade;

O critério para atendimento exigirá comprovação de baixa renda, com renda média familiar igual ou menor a um salário mínimo por mês, que se necessário for, será comprovado com visita na

residência da criança. Este critério torna-se necessário em decorrência do projeto buscar não prejudicar o mercado profissional, evitar a rejeição e objeção de suas categorias de classe.

Cada criança será acompanhada por uma ficha de atendimento, em cada especialidade necessária, que relacionará a data das consultas, pareceres técnicos sobre o atendimento e procedimentos realizados.

A criança inclusa no sistema receberá um cartão de atendimento, com registro fotográfico, para melhor identificação no retorno, evitando o cadastro repetitivo. Sempre identificado pelo CPF do familiar responsável, em sua ausência do tutor legal da criança.

As fichas estarão disponibilizadas na internet, em site da instituição que ofertará, em área restrita, o acesso ao respectivo professor coordenador do curso e responsável pelo estagiário correspondente; disponibilizará um campo próprio na ficha de atendimento para realizar correções de procedimento e acompanhamento do estagiário. Os atendimentos só poderão ocorrer com agendamento prévio, com antecedência média de dez dias, após antecipado o quadro ou assunto relacionado. Permitindo ao professor coordenador da disciplina, que orienta o estagiário, a análise prévia da situação e possibilidade de acompanhar o estagiário, caso considere necessário.

5. OBJETIVO GERAL

Após cinco anos da implantação o projeto idealiza erradicar a falta de atendimento na comunidade local para todas as crianças da região, nas especialidades disponíveis e realizará estudos para expandir seu atendimento a outros bairros próximos, caso a infra-estrutura esteja com sua capacidade de atendimento abaixo do dimensionado.

A erradicação consiste em atender todas as crianças da comunidade e internas da instituição de forma regular em todas as especialidades disponibilizadas, gratuitamente, passando a participar da Rede Municipal de Atendimento a Criança e ao Adolescente carente, como um centro de referência em Ação Social, com atendimento em especialidades.

Ofertar aos acadêmicos, das instituições de ensino superior, a oportunidade de obterem uma bolsa de estudo para o último ano e permitir o ingresso no mercado de trabalho de forma mais rápida e melhor preparados, objetivando ser um reflexo do projeto para a área educacional.

Aperfeiçoar as despesas e receitas da instituição; instrumentalização de todos os seus procedimentos padrões; desenvolver sistemas de controle de atendimento à criança interna ou externa; visualizar, administrativamente, as necessidades internas da instituição; planejar suas atividades e expansões; aproximar a instituição da sociedade com ações de comunicação social, utilizando do controle e gestão que será ofertado pelos estagiários que atuarão nas diversas áreas de desenvolvimento administrativo da instituição.

Distribuir as metas de cada especialidade, tanto na parte administrativa, quanto na parte de atendimento aos diretores coordenadores do projeto na instituição, que planejarão e orquestrarão em conjunto todas as atividades da instituição. Estes diretores vão se reunir mensalmente para discutir

as ações desenvolvidas, suas dificuldades e soluções necessárias para o desenvolvimento contínuo da Casa da Menina.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

O presente projeto apresenta abaixo uma seqüência de objetivos específicos, que demonstram, na forma de cronograma, as diversas fases e prazos previstos para a implantação e desenvolvimento das atividades contempladas no projeto;

1) Fase de Instalação;

| Objetivos Específicos | Ações | Resultados Esperados | | Período |
|--|--|---|---|---------|
| | | Quantitativos | Qualitativos | |
| 1º Fase de Instalação: -Adquirir e Instalar os equipamentos para receber os Estagiários selecionados e ocupar os dez postos de estágio dentro da instituição. -Contratar os Colaboradores, prazo determinado, regime CLT. -Formalizar os convênios e promover a seleção dos estagiários aptos a colaborar com a instituição na condição de bolsista. | 1.1 Aquisição de Equipamentos. | Oito computadores a disposição das necessidades da instituição, | Controle e uso de recursos compartilhados com todos os colaboradores da instituição. | 3 meses |
| | 1.2 Aquisição de Mobiliários. | funcionando e interligados em rede e internet. | Funcionamento 24h/dia da Instituição. | |
| | 1.3 Instalação de Equipamentos e Mobiliários. | Dez profissionais em diversas áreas | | |
| | 1.4 Contratar (CLT) colaboradores. | Dez estagiários aptos a trabalhar, sendo cinco na área administrativa e cinco na área de atendimento da instituição | Condições para os estagiários desenvolverem seus projetos e aplicá-los de forma efetiva na instituição. | |
| | 1.5 Formalizar Convênios com as Instituições de Ensino Superior. | | | |
| | 1.6 Publicar o Edital para Seleção de Estagiários | | | |
| | 1.7 Realizar as Provas de Seleção | | | |
| | 1.8 Formalizar os Termos de Adesão com os Estagiários. | | | |

2) Fase de Implantação;

| Objetivos Específicos | Ações | Resultados Esperados | | Período |
|--|---|--|---|---------|
| | | Quantitativos | Qualitativos | |
| 2º Fase de Implantação: Utilizar a mão de obra especializada dos estagiários | 2.1 Definição dos Horários de Trabalho dos Estagiários. | Controle por sistemas e manuais do total mensal de consumíveis e | Redução e otimização de tempo e custo para a melhoria | |
| | 2.2 Aprovação e | | | |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|----------------|
| | para o desenvolvimento administrativo e de atendimento da instituição | Entrega dos Temas para fazer o ante-projeto. 2.3 Entrega dos Projetos para Aprovação. | atividade/hora para a realização de cada rotina dentro da instituição. | no exercício das atividades da instituição. | 4 meses |
| | | 2.4 Desenvolvimento do Ante-Projeto. 2.5 Entrega dos Projetos para Aprovação. 2.6 Desenvolvimento dos Projetos. | Dez estagiários aptos a trabalhar, sendo cinco na área administrativa e cinco na área de atendimento da instituição | Condições para desenvolver, sob supervisão, seus projetos e aplicá-los de forma efetiva na instituição. | |

3) Fase de Testes e Adaptações;

| | Objetivos Específicos | Ações | Resultados Esperados | Período | |
|----|--|---|--|--|----------------|
| | | | Quantitativos | | Qualitativos |
| 3º | <p>Fase Implantação/Testes:</p> <p>Iniciar todas as atividades administrativas em todas as especialidades contratadas.</p> <p>Iniciar o atendimento para tratamento exclusivo das internas da instituição, promovendo os ajustes e adaptações necessárias nas rotinas de administração e atendimento.</p> | 3.1 Implantação e Testes dos Projetos. | Comparar numericamente os resultados obtidos com os esperados, fazendo as adaptações necessárias para atingir os resultados esperados em cada área administrativa. | Verificar de forma pontual onde a instituição desviava do ótimo na busca de gastar menos e melhor no exercício de suas atividades. | 2 Meses |
| | | 3.2 Iniciar Atendimento das Internas da Instituição, fazendo o trabalho preventivo contra a evasão. | Atender em média 25 meninas por mês, no mínimo 3 vezes em cada especialidade, verificando na prática a qualidade ofertada para o total de 4500 atendimentos/ano. | Permitir redução imediata da evasão e medir a melhor adaptação da menina dentro da instituição, corrigindo eventuais falhas | |

4) Fase Operacional Efetiva;

| | Objetivos Específicos | Ações | Resultados Esperados | | Período |
|----|--|--|---|---|---------|
| | | | Quantitativos | Qualitativos | |
| 4º | <p>Fase Operacional:</p> <p>Iniciar, com a nova equipe de estagiários, deste ano, atendimento à comunidade local, mantendo o desenvolvimento necessário e correções remanescentes identificadas no período anterior e que ainda não estejam completamente corrigidas.</p> <p>Obter quantidade máxima de atendimentos mês de crianças carentes entre internas e da comunidade local.</p> | 4.1 Submeter toda a infra-estrutura da instituição as rotinas de administração de administração corrigidas, estendendo suas atividades, no que for pertinente, a comunidade carente local. | Verificar a redução mínima de 30% nas despesas da instituição, com melhora efetiva dos serviços medindo aumento de 40% em sua eficiência e prazo. | Verificar a ausência de imprevistos com a falta de material de consumo e manutenção, equipamentos e mão-de-obra para atividades da instituição. | 1 Mês |
| | | 4.2 Iniciar o Atendimento das Internas da Instituição. 4.3 Exercício Pleno das Especialidades. | Ofertar em média 4.500 atendimentos ao ano, para 25 meninas em média ao mês, em todas as especialidades. | Obter a busca da evasão, baixar o tempo de recuperação, com saúde e qualidade de atendimento, | |

Cada fase do projeto será acompanhada pela diretoria da instituição que encaminhará os relatórios de acompanhamento das atividades realizadas para os respectivos professores coordenadores de cada especialidade. Encaminhará também relatório, em duas vias, de cumprimento de fases, com detalhamento das atividades exercidas e resultados obtidos diretamente para o Conselho Deliberativo da Instituição e para o Conselho Municipal de Assistência Social – COMASCI, trimestralmente.

7. METODOLOGIA

Os conceitos do projeto buscam oferecer no menor custo os melhores serviços para receber, recuperar e reinserir uma interna na sociedade, dividindo os serviços estruturados com a comunidade local, oferecendo paralelamente a oportunidade de formandos das áreas especializadas, de estagiar, de forma prática e adaptar-se para o competitivo mercado de trabalho, conforme procedimentos a seguir expostos;

7.1 - Formalização de Termos de Parceria ou Convênios com as Instituições de Ensino;

Previsto no Art. 19, 20 e seus incisos V e VII e Art. 51 do Estatuto Social. A Instituição promoverá o respectivo Termo de Parceria ou Convênio com a Instituição de Ensino Superior e realizará a seleção, sempre no mês de outubro, publicando previamente na forma de edital, entre os alunos formandos de cada curso, para a seleção do bolsista que estagiará de forma

orientada na “Casa da Menina”, por período máximo de 12 meses, com início em 1º de janeiro do ano seguinte e fará jus a bolsa auxílio de R\$600,00 (seiscentos reais) por mês, mais vale transporte.

O estagiário inicializará suas atividades após formalizar Termo de Adesão, previsto no Art. 2º da Lei nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

7.2 – Procedimentos na orientação da instituição para as atividades exercidas;

As atividades da área administrativa serão definidas em reunião própria do corpo de diretores da instituição e gestores do projeto, que após aprovadas pelo conselho deliberativo da “Casa da Menina” será apresentado ao professor orientador do estagiário, na especialidade correspondente, para aprovação e orientação aos trabalhos que serão realizados.

As atividades da área de atendimento serão definidas em reunião própria do corpo de diretores da instituição juntamente com o professor orientador do estagiário da “Casa da Menina” e posteriormente será apresentado ao conselho deliberativo da “Casa da Menina” para aprovação e seguirá orientação do professor coordenador da disciplina.

7.3 – Procedimentos de desenvolvimento das atividades dos estagiários na instituição;

Os estagiários obrigatoriamente exercerão suas atividades em horário diverso do utilizado no curso superior regular e estagiará por vinte horas semanais, assinará livro de ponto e será advertido, suspenso ou excluído do estágio por falta leve, grave ou gravíssima. O estagiário poderá, a critério da diretoria, ser dispensado das atividades de estágio na semana de provas da faculdade.

As atividades programadas e os projetos propostos obedecerão a um cronograma para realização ou implantação e serão acompanhados por um diretor da instituição, sem prejuízo do acompanhamento do professor orientador da disciplina. A impontualidade no cronograma exigirá relatório de justificação do diretor da instituição para o Conselho de Administração da “Casa da Menina” e resultará em uma comunicação para conhecimento do professor coordenador.

7.4 – A instituição ficará responsável por oferecer infra-estrutura para as atividades

A “Casa da Menina” oferecerá para os estagiários da área de atendimento as condições mínimas para o exercício de suas atividades. Em uma sala serão colocadas cinco “bairas” e dois computadores com impressora para os estagiários da área de nutrição, enfermagem, pedagogia, psicologia e fisioterapia desenvolver seus trabalhos, quando não estiverem em atendimento às meninas internas ou à crianças da comunidade local. Haverá uma única sala de atendimento para as especialidades acima especificadas, que será utilizada durante um dia da semana para cada especialidade, com mesa de escritório, armário, computador, impressora, maca, cadeiras para pacientes e material necessário.

A “Casa da Menina” disponibilizará para os estagiários da área de Administração de Empresas, Hotelaria, Direito, Sistemas de Informação e Comunicação Social uma sala onde serão colocadas cinco “bairas”, com cinco computadores e impressoras para o desenvolvimento das atividades administrativas da instituição. Os estagiários da área de administração utilizarão uma sala de uso comum com computador, impressora, mesa, armário, gaveteiro, quadro, cadeiras para realizar atendimento ou exercer atividades específicas.

7.5 – A instituição acompanhará a aplicação das atividades desenvolvidas

Os projetos administrativos desenvolvidos serão instalados um a um, com acompanhamento de todas as especialidades exigidas, após análise do professor orientador, para a aprovação de suas rotinas e forma de funcionamento.

Os procedimentos de atendimento das meninas internas e das crianças da comunidade serão realizados após o desenvolvimento das rotinas mínimas exigidas para cadastro, registro, controle e acompanhamento do paciente.

O agendamento prévio da consulta será fundamental para o estagiário juntamente com o professor orientador, quando necessário, realizar o melhor atendimento possível. Diariamente a instituição disponibilizará um diretor, que estará na instituição no período de atendimento, para receber reclamações dos pacientes ou prestar esclarecimentos necessários aos estagiários. O professor orientador ou o diretor de plantão não perceberá nenhum tipo de remuneração no labor de suas atividades.

7.6 – A instituição manterá as atividades desenvolvidas separadas das internas

A diretoria da “Casa da Menina” manterá as atividades administrativas desenvolvidas separadas da ala de convivência social das internas, não interferindo no dia a dia de funcionamento da instituição, enquanto casa familiar, de relacionamento coletivo, das internas. Ofertará no dia a dia a disponibilidade para atendimento das internas que poderão procurar os serviços de forma orientada ou de forma espontânea, visando seu bem estar dentro da instituição, com a realização de atividades sociais e retaguarda educacional constante.

7.7 – A articulação das várias atividades e vários atores envolvidos no projeto

A instituição orquestrará as atividades de seus diretores responsáveis. Serão no mínimo três diretores para estagiários da área administrativa e três diretores para atividades das áreas de atendimento, mais um diretor coordenador do projeto, que juntos revezarão no plantão de atendimento diário da instituição. Os diretores estarão subordinados a diretoria da instituição, e esta prestará esclarecimentos ao Conselho Deliberativo da “Casa da Menina”.

O diretor coordenador do projeto se reunirá com os diretores correspondentes da área de administração ou atendimento e manterão reuniões periódicas com os professores coordenadores, individualmente, de cada disciplina, para esclarecer dúvidas e obter informações pertinentes as dificuldades e atividades desenvolvidas pelos estagiários, finalizando com a produção, do diretor coordenador, dos relatórios de avaliação e desempenho disponibilizados para o Conselho Deliberativo da Instituição.

8. ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE

A princípio não existe contrapartida dos Governos municipal e estadual, nem outras fontes de financiamento para este projeto. Porém as participações do município e de outras fontes de financiamento estão previstas posteriormente para contribuir com a sustentabilidade do projeto.

A ponto de sustentabilidade está previsto para o quarto ano de atividade e ocorrerá com a atuação de um ou diversos atores, entre eles as Instituições de Ensino Superior, que serão convidadas a ofertar uma bolsa de estudos, no valor da mensalidade, para o estagiário que for selecionado para o projeto. A Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que será igualmente convidada para ofertar o total de dez bolsas de estudos para os estagiários participantes do projeto, em decorrência do grande benefício que o município obterá com a implantação e oferta de consultas nas especialidades disponíveis para as crianças de baixa renda da comunidade local, e finalmente a própria “Casa da Menina” que buscará no mercado o total de 40 (quarenta) empresas, que possam se associar a instituição, contribuindo com uma mensalidade de um quarto de salário mínimo, cada uma, tornando auto-suficiente o projeto apresentado com apenas um ou a integração dos diversos atores acima mencionados.

Observamos que os atores acima indicados poderão participar cada um com o custeio de parte das bolsas de estudo, desta forma estabilizar a sustentabilidade do projeto apresentado.

A diretoria da “Casa da Menina” buscará novos projetos para prover outras necessidades da instituição, visando melhorar suas instalações físicas com as reformas necessárias, entre elas as instalações de novos equipamentos em sua cozinha e lavanderia industrial, mobiliário para ofertar melhores acomodações para as meninas internas e a busca para aquisição de um novo veículo utilitário grande, para o transporte das internas e para as atividades sociais e culturais realizadas fora da instituição.

O projeto complementar as atividades do município na área de saúde e proteção a criança; possibilitará a integração com o Centro de Referência de Assistência Social, Serviço de Enfrentamento à Criança e Adolescente, outros conselhos de atividades vinculadas à proteção e saúde da criança e adolescente, todas as atividades sempre vinculadas a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O município possui trabalho intensivo de agentes de saúde em todos os bairros, que visitam periodicamente as residências no bairro onde está instalada a “Casa da Menina” – bairro Teixeira Leite – estes profissionais de acompanhamento ao bem estar da criança e adolescente farão a conexão em rede para indicar aos pais respectivos o encaminhamento da criança, quando necessário, para atendimento nas especialidades correspondentes nas instalações da “Casa da Menina”. Esta rede funcionará independente do atendimento prestado diretamente para as pessoas que procurarem as instalações da “Casa da Menina” diretamente.

O projeto está todo estruturado na qualificação profissional almejada pelos formandos de cada especialidade, recrutados para participar e motivados por uma bolsa de estudos, devidamente acompanhados por professores especializados, logo, desnecessário detalhes sobre a equipe técnica que atuará diretamente na realização do projeto.

9. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO

O relatório trimestral descrito no final do item seis, elaborado pela instituição executora, será submetido à aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e, em seguida, entregue ao membro do Conselho Deliberativo indicado pela Petrobrás Distribuidora, para encaminhamento à empresa. Em sua ausência o relatório será encaminhado diretamente para a empresa.

O relatório respectivo demonstrará, em porcentagem, os indicadores de progresso para cada Ação especificada nas tabelas do item seis, acompanhados dos meios de verificação formalizados no decorrer de seus trabalhos, nas fases de implantação, testes/adaptações e operacional efetiva, na forma de planilhas previamente assinadas.

10. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Os objetivos específicos detalhados no item seis seguem abaixo, com a tabela de implantação, com prazos previstos para cada subitem e permitirá a avaliação dos resultados em relação aos prazos previstos para o funcionamento.

- Fase de Instalação (3 meses);

Primeiro Mês

| Fase de Instalação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|--|---------------------------|------------------------------|
| Aquisição de Equipamentos - 10 dias | Notas Fiscais de Compra | Cópia dos Cheques para Pagto |
| Aquisição de Mobiliários - 20 dias | Notas Fiscais de Compra | Cópia dos Cheques para Pagto |
| Instalações - Equipamentos e Mobiliários - 30 dias | Notas Fiscais de Serviços | Cópia dos Cheques para Pagto |
| Contratação de Colaboradores (9) | Ficha de Seleção | Cópia Carteira Profissional |

Segundo Mês

| Fase de Instalação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|---|-----------------------------|----------------------------|
| Formalizar Convênio (Instituições de Ensino)-10dias | Protocolo Entrega/Interesse | Cópia do Convênio Assinado |
| Publicar Edital de Seleção – 20 dias | Cópia dos Editais | Relação de Interessados |

Terceiro Mês

| Fase de Instalação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|--|---------------------------|--------------------------|
| Realizar as Provas de Seleção – 20 dias | Relação de Inscritos | Relação de Classificados |
| Formalizar Termo de Adesão com Estagiários – 10 dias | Relação de Aprovados | Termo Adesão Assinado |

- Fase de Implantação (4 meses):

Quarto Mês

| Fase de Implantação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|---|----------------------------|-------------------------------|
| Definição do Horário de Trabalho de cada Estagiário | Relação de Estagiários | Planilha de Horários |
| Aprovação e entrega dos projetos p/ os Estagiários | Relação de Projetos | Planilha Projeto/Estagiário |
| Aprovação do Projeto pelo Professor Orientador | Relação Prof. Orientadores | Planilha Estagiário/Professor |

Quinto Mês

| Fase de Implantação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|----------------------------------|---------------------------|----------------------|
| Desenvolvimento do Ante-Projeto | Ficha de Orientação | Cópia Ante-Projeto |
| Entrega dos Projetos Definitivos | Ficha de Orientação | Cópia dos Projetos |

Sexto e Sétimo Meses

| Fase de Implantação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|------------------------------|-----------------------------|----------------------|
| Desenvolvimento dos Projetos | Rel. Acompanhamento Projeto | Entrega do Projeto |

Oitavo Mês

| Fase de Implantação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------|
| Implantação e Testes dos Projetos | Certificado de Visita do Projeto | Certidão de Operação |

Nono Mês

| Fase de Implantação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|---|------------------------------|-------------------------|
| Iniciar atendimento das Internas da Instituição | Cadastro Atendimento Interna | Cópia Ficha Atendimento |

Décimo Mês

| Fase de Implantação | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|--|-------------------------------|------------------------------|
| Início das Atividades Administrativas | Certidão de Visita ao Projeto | Certidão de Operação |
| Iniciar atendimento das Internas da Instituição | Cadastro Atendimento Interna | Cópia Ficha Atendimento |
| Exercício Pleno das Especialidades dos Estagiários | Certidão Visita Projeto | Certidão Operação do Projeto |

- Fase Operacional Efetiva (próximos 14 meses):

Processo Seletivo para o Ano Seguinte (mês de Outubro até Dezembro do Ano Anterior)

| | | |
|--|------------------------|--------------------------|
| Publicar Edital de Seleção – 20 dias | Cópia dos Editais | Relação de Interessados |
| Realizar as Provas de Seleção – 20 dias | Relação de Inscritos | Relação de Classificados |
| Formalizar Termo de Adesão com Estagiários – 10 dias | Relação de Aprovados | Termo Adesão Assinado |
| Definição do Horário de Trabalho de cada Estagiário | Relação de Estagiários | Planilha de Horários |

Durante todo o Ano

| Fase Operacional Efetiva | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Treinamento nos Projetos Implantados – 20 dias | Relação de Estagiários | Lista de Presença Assinada |
| Início de Atendimento as Internas – 30 dias | Ficha de Atendimento | Cópia da Ficha de Atendimento |
| Início das Atividades Administrativas – 90 dias | Certidão de Visita ao Projeto | Certidão de Operação |
| Início atendimento comunitário – 180 dias | Agenda de atendimentos | Cópia Ficha de Atendimentos |
| Exercício Pleno das Especialidades dos Estagiários | Certidão Visita Projeto | Certidão Operação do Projeto |

- Fase Operacional Efetiva (Segundo Ano do Projeto e Seguintes);

Processo Seletivo para o Ano Seguinte (mês de Outubro até Dezembro do Ano Anterior)

| | | |
|--|------------------------|--------------------------|
| Publicar Edital de Seleção – 20 dias | Cópia dos Editais | Relação de Interessados |
| Realizar as Provas de Seleção – 20 dias | Relação de Inscritos | Relação de Classificados |
| Formalizar Termo de Adesão com Estagiários – 10 dias | Relação de Aprovados | Termo Adesão Assinado |
| Definição do Horário de Trabalho de cada Estagiário | Relação de Estagiários | Planilha de Horários |

Durante Segundo Ano do Projeto

| Fase Operacional Efetiva | Indicadores de Resultados | Meios de Verificação |
|--|---------------------------|------------------------------|
| Treinamento nos Projetos Implantados – 20 dias | Relação de Estagiários | Lista de Presença Assinada |
| Exercício Pleno das Especialidades dos Estagiários | Certidão Visita Projeto | Certidão Operação do Projeto |

Na avaliação dos resultados, quando tiver especificado o termo “*Certidão de Visita ao Projeto*”, ou “*Certidão de Operação do Projeto*” corresponderá à visita física, “*in loco*”, com verificação da fase apresentada, pelo Conselheiro indicado pela Petrobrás, caso tenha sido indicado, pelo Presidente do Conselho Deliberativo da Instituição, pelo Presidente da Diretoria da Instituição, pelo Conselheiro do Conselho Municipal de Assistência Social, pelo Diretor da Instituição de Ensino ou Professor Orientador do Estagiário, pelo Gerente Geral do Projeto, pelo Secretário Municipal de Assistência Social e pelo Prefeito Municipal ou seus representantes.

O projeto apresentado, mesmo com todos os esforços possíveis e imagináveis, não possui prazo de operacionalidade plena no período de 10 meses estabelecidos para a implantação, porém o fluxo financeiro previsto na Planilha de Orçamento Geral do Projeto – Anexo 4 prevê a distribuição dos investimentos em 10 meses de aporte para o custeio dos estagiários e despesas de transporte até o final do projeto.

O projeto apresentado não visa manter o funcionamento da instituição com o subsídio de energia, água, telefone, segurança ou equipamentos. Estando estagnada neste sentido a mais de 40 (quarenta) anos, visa evoluir, alcançar o não realizado até hoje, para o bem da menina interna, da comunidade local e do ego de todos os voluntários que muito se dedicam a estas realizações.

Convidamos a Petrobrás Distribuidora para vestir esta camisa conosco participando de forma efetiva, exercendo com transparência o controle econômico necessário para o bom andamento do projeto.

11. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Abaixo equipe técnica que acompanharão todo o projeto, em suas diversas, fases;

| Função | Nome | Formação | Vínculo | Horas Semanais |
|--------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------------|
| Coordenação Geral | Maria de Nazaré | Pedagogia | CLT | 40h |
| Conselho Deliberativo | Luciano Checon | Empresário | Voluntariado | 0.5h |
| Conselheiro da Petrobrás | Indicado pela Petrobrás | ----- | ----- | 0.5h |
| Conselheiro Municipal | José Rogério | Aposentado | Voluntariado | 2h |
| Diretor Presidente | Sebastião Licério | Rep. Comercial | Voluntariado | 2h |
| Diretor Coordenador | Administração e Hotelaria | Engenheiro | Voluntariado | 2h |
| Diretor Coordenador | Sistema Infor. / Comum. Social | Advogado | Voluntariado | 2h |
| Diretor Coordenador | Direito | Advogado | Voluntariado | 2h |
| Diretor Coordenador | Nutrição e Pedagogia | Hugo... | Voluntariado | 2h |

| | | | | |
|-------------------------|------------------------------|-----------------------|--------------|-----|
| Diretor Coordenador | Enfermagem e Fisioterapia | Unimed... | Voluntariado | 2h |
| Diretor Coordenador | Psicologia | Aposentado | Voluntariado | 2h |
| Colaborador Contratado | Assistente Social | Licenciatura Plena | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Assistente Social | Licenciatura Plena | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Auxiliar de Escritório | Médio/Secretariado | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Cozinheira | 1º Grau | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Cozinheira | 1º Grau | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Auxiliar Serviços Domésticos | 1º Grau | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Auxiliar Serviços Manutenção | 1º Gau | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Motorista | 2º Grau / Cat. "C/D" | CLT | 40h |
| Colaborador Contratado | Vigia Patrimonial Noturno | 2º Grau / Curso Vigia | CLT | 40h |
| Prof. Coordenador Curso | Administração de Empresas | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Hotelaria | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Sistemas de Informação | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Direito | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Comunicação Social | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Nutrição | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Enfermagem | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Pedagogia | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Psicologia | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Prof. Coordenador Curso | Fisioterapia | Licenciatura Plena | Voluntariado | 1h |
| Aluno Estagiário Curso | Administração de Empresas | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Hotelaria | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Sistemas de Informação | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Direito | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Comunicação Social | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Nutrição | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Enfermagem | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Pedagogia | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Psicologia | Formando | Estagiário | 20h |
| Aluno Estagiário Curso | Fisioterapia | Formando | Estagiário | 20h |

A equipe técnica do projeto atuará 627 horas por semana, para sua realização plena, sendo 200 horas remuneradas na forma de bolsa para 10 estagiários, 40 horas remuneradas para a Coordenadora Geral do Projeto, 360 horas remuneradas para os colaboradores, regime CLT, e 27 horas adicionais de forma voluntária por 22 colaboradores.

12. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

Os instrumentos de divulgação utilizados serão definidos no projeto do estagiário de Comunicação Social, com ênfase em Publicidade e Propaganda, após a produção das peças, seus respectivos "layout" serão encaminhados para Petrobrás Distribuidora, para aprovação. A instituição desenvolverá um sitio na internet, veiculação através de panfletos, divulgação pontual por encartes, portados pelos Agentes de Saúde do bairro, encaminhados ao Fórum, a Ordem dos Advogados do Brasil, ao Juiz da Vara da Infância e da Juventude, ao Ministério Público Federal e Estadual, a Rede de Atendimento da Criança e do Adolescente do Município, a Secretaria de Assistência Social, a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, sempre acompanhado de ampla panfletagem na comunidade, que receberá o atendimento, contendo em todas as peças o texto-padrão:

"Projeto realizado com repasse ao Fundo para a Infância e Adolescência."

ANEXO 4 □ ORÇAMENTO GERAL DO PROJETO - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - p.01

| CC | NATUREZA DA DESPEZA | I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | IX | X | Total |
|-----------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 1.0 | Custos Fixos | | | | | | | | | | | |
| 1.1.1 | Energia | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 1.1.2 | Água | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 1.200,00 |
| 1.1.3 | Gás GLP | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 102,50 | 1.025,00 |
| 1.1.4 | Telefone | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 110,00 | 1.100,00 |
| 1.1.5 | TV à Cabo | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 750,00 |
| 1.1.6 | Internet | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 700,00 |
| | Subtotal Parcial item □ 2.1 □ | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 637,50 | 6.375,00 |
| Total 1 | Despesas Fixas □ 1.0 □ | | | | | | | | | | 1 → | 6.375,00 |
| 2.0 | Pessoal | | | | | | | | | | | |
| 2.1 | Coordenação | | | | | | | | | | | |
| 2.1.1 | Assistente Social (2) | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 24.000,00 |
| | Subtotal Parcial item □ 2.1 □ | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 2.400,00 | 24.000,00 |
| 2.2 | Estagiários | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1 | Administração / Atendimento | | | | | | | | | | | |
| 2.2.1 | Administração (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.2 | Hotelaria (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.3 | Direito (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.4 | Sistemas de Informação (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.5 | Comunicação Social (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.6 | Nutrição (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.7 | Enfermagem (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.8 | Pedagogia (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.9 | Psicologia (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.2.10 | Fisioterapia (3) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| | Subtotal Parcial item □ 2.2 □ | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 21.600,00 | 216.000,00 |
| 2.3 | Equipe Apoio / Infra-estrutura | | | | | | | | | | | |
| 2.3.1 | Auxiliar de Escritório (1) | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 720,00 | 7.200,00 |
| 2.3.2 | Cozinheira (2) | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 2.160,00 | 21.600,00 |
| 2.3.3 | Auxiliar Serviços Gerais (2) | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 1.440,00 | 14.400,00 |
| 2.3.4 | Motorista (1) | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 10.800,00 |
| 2.3.5 | Vigia Patrimonial Noturno (1) | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 1.080,00 | 10.800,00 |
| | Subtotal Parcial item □ 2.3 □ | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 6.480,00 | 64.800,00 |
| Total 2 | Pessoal □ 2.0 □ | | | | | | | | | | 2 → | 304.800,00 |
| 3.0 | Manutenção | | | | | | | | | | | |
| 3.1.1 | Assistência Técnica Máquinas | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 170,00 | 1.700,00 |
| 3.1.2 | Equipamento Segurança | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 150,00 | 1.500,00 |
| 3.1.3 | Manutenção Veículo da Instituição | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 2.500,00 |
| | Subtotal Parcial item □ 3 □ | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 570,00 | 5.700,00 |
| Total 3 | Manutenção □ 3 □ | | | | | | | | | | 3 → | 5.700,00 |
| 4.0 | Despesas de Material | | | | | | | | | | | |
| 4.1 | Computadores | | | | | | | | | | | |
| 4.1.1 | Dell Vostro 230 Slim (8) | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 1.160,00 | 11.600,00 |
| 4.2 | Impressoras | | | | | | | | | | | |
| 4.2.1 | HP Officejet Alla-in-One (5) | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 565,00 | 5.625,00 |
| | Subtotal Parcial item □ 4.1 e Impr. □ 4.2 □ | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 1.725,00 | 17.250,00 |
| Subtotal | Computadores □ 4.1 □ e Impr. □ 4.2 □ | | | | | | | | | | | 14.425,00 |

ANEXO 4 □ ORÇAMENTO GERAL DO PROJETO - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - p.02

| CC | NATUREZA DA DESPEZA | I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | IX | X | Total |
|-----------------|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| 4.3 | Mobiliário de Escritório | | | | | | | | | | | |
| 4.3.1 | Mesas para Trabalho (12) | 1.400,00 | 1.400,00 | 1.400,00 | 1.400,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.600,00 |
| 4.3.2 | Cadeiras Computador (16) | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 800,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.200,00 |
| 4.3.3 | Armários de 2 portas (6) | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 900,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.600,00 |
| 4.3.4 | Arquivo de Aço - Pasta Suspensa (3) | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 1.200,00 |
| 4.3.5 | Gaveteiros (6) | 375,00 | 375,00 | 375,00 | 375,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.500,00 |
| Subtotal | Mobiliário de Escritório □ 4.3 □ | 3.595,00 | 3.595,00 | 3.595,00 | 3.595,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 120,00 | 15.100,00 |
| 4.4 | Mobiliário Específico | | | | | | | | | | | |
| 4.4.1 | Maca para Enfermagem (1) | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.200,00 |
| 4.4.2 | Material Enfermagem (* Kit) | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 2.500,00 |
| Subtotal | Mobiliário Específico □ 4.4 □ | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 250,00 | 3.700,00 |
| 4.5 | Material Elétrico | | | | | | | | | | | |
| 4.5.1 | Estabilizadores (8) | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.200,00 |
| 4.5.2 | Filtro de Linha (8) | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 200,00 |
| Subtotal | Material Elétrico □ 4.5 □ | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.400,00 |
| 4.6 | Equipamentos de Rede | | | | | | | | | | | |
| 4.6.1 | Placa Rede Sem Fio (8) | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 800,00 |
| 4.6.2 | Roteador Wan Sem Fio | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 80,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 320,00 |
| 4.6.3 | Antena Omnidirecional 12dbi externa | 180,00 | 00,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 180,00 |
| Subtotal | Equipamentos de Rede □ 4.6 □ | 460,00 | 280,00 | 280,00 | 280,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.300,00 |
| 4.7 | Equipamentos de Segurança | | | | | | | | | | | |
| 4.7.1 | Placa Captura para 16 câmeras (1) | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 200,00 | 2.000,00 |
| 4.7.2 | Câmeras Segurança Profissional (12) | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 300,00 | 3.000,00 |
| 4.7.3 | Monitores (2) | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 1.000,00 |
| 4.7.4 | Kit Central de Alarme c/ sensor ativo | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 | 3.500,00 |
| Subtotal | Equipamentos de Segurança □ 4.7 □ | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 950,00 | 9.500,00 |
| 4.8 | Material Escritório | | | | | | | | | | | |
| 4.8.1 | Canetas (200pçs) | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 15,00 | 150,00 |
| 4.8.2 | Papel A4 Sulfito (120 resmas) | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 1.800,00 |
| 4.8.3 | Cartucho Tinta Preto HP (100 pçs) | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 165,00 | 1.650,00 |
| 4.8.4 | Cartucho de Tinta Color HP (100 pçs) | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 180,00 | 1.800,00 |
| 4.8.5 | Lápis (100pçs) | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 100,00 |
| 4.8.6 | Grampeadores (14pçs) | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 300,00 |
| 4.8.7 | Furadores de Papel (12pçs) | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 300,00 |
| 4.8.8 | Pastas Suspensas (300pçs) | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 600,00 |
| Subtotal | Material de Escritório □ 4.8 □ | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 670,00 | 6.700,00 |
| Total 4 | Despesas de Material □ 4 □ | | | | | | | | | | 4 → | 52.125,00 |

ANEXO 4 ORÇAMENTO GERAL DO PROJETO - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - p.03

| CC | NATUREZA DA DESPEZA | I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | IX | X | Total |
|-----------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| 5.0 | Despesas de Transporte | | | | | | | | | | | |
| 5.1 | Estagiários | | | | | | | | | | | |
| 5.1.1 | Administração (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.2 | Hotelaria (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.3 | Direito (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.4 | Sistemas de Informação (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.5 | Comunicação Social (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.6 | Nutrição (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.7 | Enfermagem (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.8 | Pedagogia (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.9 | Psicologia (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| 5.1.10 | Fisioterapia (1584 passes) | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 160,00 | 1.600,00 |
| Subtotal | Transp. Estagiários | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 1.600,00 | 16.000,00 |
| 5.2 | Transporte Veículo da Instituição | | | | | | | | | | | |
| 5.2.1 | Combustível 150 lts/mês | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 5.000,00 |
| Subtotal | Transp. Veículo Instituição | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 | 5.000,00 |
| Total 5 | Despesas Transp. Veículo Inst. 5 | | | | | | | | | | 5 → | 23.500,00 |
| Total | Itens 3, 4, 5 | | | | | | | | | 1 + 2 + 3 | + 4 + 5 → | 390.000,00 |
| Total | Valor da Parcela Mensal | 42.087,50 | 41.907,50 | 41.907,50 | 41.907,50 | 37.502,50 | 36.937,50 | 36.937,50 | 36.937,50 | 36.937,50 | 36.937,50 | 390.000,00 |

ANEXO 5 – CRONOCRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Tabela com base nos Objetivos e Ações descritos no item 6 do “Roteiro para Apresentação do Projeto (primeiros 10 meses)”

| Objetivos Específicos | Ações | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 |
|-------------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| 1.Fase de Instalação | 1.1 Contratação de Colaboradores Mensalistas | X | | | | | | | | | |
| | 1.2 Aquisição de Equipamentos e Mobiliários | | | | | | | | | | |
| | 1.3 Instalações de Equipamentos. e Mobiliários | | | | | | | | | | |
| | 1.4 Formalizar Convênios Instituições de Ensino | | X | | | | | | | | |
| | 1.5 Publicar Edital para Seleção de Estagiários | | | | | | | | | | |
| 2.Fase de Implantação | 1.6 Realizar as Provas de Seleção dos Estagiários | | | X | | | | | | | |
| | 1.7 Formalizar Termo Adesão com os Estagiários | | | | | | | | | | |
| | 2.1 Definição Horário de Trabalho do Estagiário | | | | X | | | | | | |
| | 2.2 Aprovação e Entrega dos Temas dos Projetos | | | | | | | | | | |
| | 2.3 Aprovação do Tema pelo Professor Orientador | | | | | | | | | | |
| 3.Fase Testes/Adaptação | 2.4 Desenvolvimento do Ante-Projeto | | | | | X | | | | | |
| | 2.5 Entrega dos Projetos para Aprovação | | | | | | | | | | |
| | 2.6 Desenvolvimento dos Projetos | | | | | | X | X | | | |
| | 3.1 Implantação e Testes dos Projetos | | | | | | | | X | | |
| | 3.2 Iniciar Atendimento das Internas da Instituição | | | | | | | | | X | |
| 4.Fase Operacional | 4.1 Início das Atividades Administrativas | | | | | | | | | | |
| | 4.2 Início do Atendimento as Internas | | | | | | | | | | |
| | 4.3 Exercício Pleno das Especialidades | | | | | | | | | | X |

PROJETO: FUTEBOL DE CAMPO E INSERÇÃO SOCIAL**1- APRESENTAÇÃO**

O projeto já existe há vários anos, e era custeado principalmente por seu presidente que é Médico e Fundador do Projeto, mas em 2010 recebemos parceria da PETROBRAS DISTRIBUIDORA, o que nos permitiu avançar muito em Organização, Controles e em Números de Atendimentos, conforme demonstrados nos relatórios trimestrais no ano de 2010, entregues ao CONSELHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE e enviados à própria PETROBRAS DISTRIBUIDORA.

O Projeto cuida de crianças e adolescentes até os 17 anos quando são desligados do projeto. (observar nota 1).

Optamos pelo futebol por ter maior apelo para as crianças e adolescentes, e através do futebol de campo e futebol de salão e recreação, alcançamos as outras áreas que trabalhamos para o desenvolvimento social do mesmo.

Nosso trabalho consiste em desenvolver os alunos socialmente, e isto já absorvem:

- a) nos treinos e campeonatos de futebol (os quais já ganhamos inúmeros títulos regionais - pesquisar site www.projetonossacrianca.org -
- b) também desenvolvemos o aprendizado, pois possuímos o reforço escolar, onde só participam dos treinos e competições os alunos com média aceitável para as escolas, por isto eles se interessam em estudar ou participar das nossas aulas de reforço.
- c) temos também um desenvolvedor social (renomado escritor, professor, advogado e membro da Academia Cachoeirense de Letras) que possui um programa de desenvolvimento moral e cívico traçando diversos tópicos sociais relevantes e redefinindo valores para os alunos e pais.
- d) possuímos também um laboratório de informática onde além da informática básica, estamos capacitando os alunos em ferramentas específicas de trabalho, gerando assim maiores chances de inclusão no mercado de trabalho.
- e) contratamos um Assistente Social para desenvolver ações de cunho exclusivamente social, onde neste ano de 2010 estão sendo já implementadas, partindo das visitas às famílias dos participantes na qual estão sendo avaliadas as reais necessidades sociais de cada participante, o que já nos permite planejar ações de desenvolvimento específico para cada necessidade.

Em nossas reuniões de planejamento, identificamos várias necessidades e oportunidades que precisamos avançar, muitas delas demandam recursos que até o momento são escassos. Apesar de termos a parceria com a PETROBRAS DISTRIBUIDORA o custo necessário para que as ações sejam todas implementadas é superior ao valor repassado, mas este repasse nos permitiu organizarmos o projeto de tal forma, que agora já está em nosso planejamento para 2011, além desta ajuda da PETROBRAS DISTRIBUIDORA, queremos buscar mais recursos para viabilizarmos as demandas sociais já identificadas. Salientamos que sem o repasse da PETROBRAS DISTRIBUIDORA nossas ações de crescimento em qualidade na assistência social estarão totalmente inviabilizadas. Temos também a contrapartida de outras entidades como a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim que nos cedem professores de informática básica e alguns insumos e também da Unimed Sul Capixaba que nos ajuda custeando o professor de informática avançada.

Além do Projeto em Cachoeiro de Itapemirim, temos também outras atividades que envolvem uma comunidade quilombola em Monte Alegre – Distrito de Cachoeiro de Itapemirim que também tocamos com recursos próprios e algumas poucas doações.

Nota 1: No ano de 2009, houve a preocupação de montar uma estratégia de trabalho que pudesse acompanhar o aluno após o desligamento do projeto, entendemos que além da prática do esporte, devemos fazer o possível para inseri-lo no mercado de trabalho, então planejamos e colocamos em prática em 2010 com a ajuda da PETROBRAS DISTRIBUIDORA estas capacitações de informática avançada, para isto contratamos professor com capacidade reconhecida para que nossos alunos pudessem ter diferencial ante ao mercado de trabalho.

2 – JUSTIFICATIVA

O Projeto surgiu da necessidade de retirar as crianças e adolescentes da margem da criminalidade e envolve-los em ações de equipe sociais onde pudessem ter chances de futuro melhor, o bairro onde é instalado o projeto é muito carente com altos índices de criminalidade.

O Projeto também recebe crianças de outros bairros, por indicação de escolas que acreditam no projeto, que geram demanda para o mesmo, inclusive nossa capacidade de atendimento foi extrapolada, devido a grande busca pelo Projeto.

Optamos pela estratégia do futebol, por ter maior apelo perante nosso público alvo que são crianças e adolescentes carentes e sem integração social definida, sendo nosso intuito reduzir esta distância ante aos outros colegas da mesma faixa etária e a sociedade.

Muitos são os que de alguma forma trabalham no projeto: são voluntários e a partir da parceria com PETROBRAS DISTRIBUIDORA foi possível contratar os colaboradores, garantindo os direitos regidos pela CLT, o que deu ao Projeto um novo modelo de gestão gerando maior credibilidade ante a sociedade pelo profissionalismo implementado. A contratação destes colaboradores foi feita com valores abaixo da média local pois todos no Projeto abdicaram de maiores receitas em função da necessidade de equipamentos e materiais para que as atividades fossem viabilizadas, haja visto o limite do repasse. Com esta profissionalização e com os trabalhos sendo monitorados, houve uma mudança geral de comportamento e responsabilidades, o que agora os leva a buscarem uma remuneração mais justa pelos serviços prestados, considerando que os bens e materiais já foram adquiridos.

Em 2009 pensamos no projeto “Pai Social” onde nos referimos a empresas que queiram adotar nossos alunos, após os 17 anos, custeando toda a sua graduação, pretendemos além de capacitar nossos alunos em informática profissional, também investir em sua formação e graduação como um cidadão diferenciado, extrapolando suas expectativas, tornando um ser orgulhoso pelo que se tornou

3- HISTÓRICO E OBJETIVOS

Nosso Trabalho foca-se em:

- 1- Afastar menores e adolescentes da criminalidade formando melhores cidadãos;
- 2- Integrar os menores à sociedade formar profissionais
- 3- Competir em torneios regionais, estaduais e interestaduais
- 4- Incrementar o intercambio com agremiações – desenvolver a socialização
- 5- Acompanhar o desempenho escolar e iniciar a profissionalização através da informática
- 6 - Acompanhar o desenvolvimento social
- 7- Desenvolver oficinas profissionalizantes
- 8- Desenvolver a cultura de planejamento e liderança para sua formação

4- PARTICIPANTES DO PROJETO

5-

Veja abaixo constam nossos alunos por projetos, onde se lê “MONTE ALEGRE” é a nossa comunidade quilombola, ou seja, todos são afros descendentes. Nosso quadro está assim construído:

Quantidade de Crianças Relacionadas com o Futebol = 385 crianças e adolescentes

Futebol de Campo

| Categoria | Quantidade |
|----------------|------------|
| Fraldinha | 25 |
| Dente de Leite | 22 |
| Mirim | 34 |
| Infantil | 24 |
| Juvenil | 15 |
| Recreação | 67 |

Futebol de Salão

| Categoria | Quantidade |
|----------------|------------|
| Fraldinha | 30 |
| Dente de Leite | 21 |
| Mirim | 22 |
| Infantil | 32 |
| Juvenil | 23 |

Futebol de Campo – Monte Alegre

| Categoria | Quantidade |
|----------------|------------|
| Fraldinha | 19 |
| Dente de Leite | 5 |
| Mirim | 9 |
| Infantil | 20 |
| Juvenil | 17 |

Quantidade de Escolas envolvidas na Entidade do Projeto Nossa Criança é de 50 ESCOLAS ESTADUAIS e MUNICIPAIS.

Os custos do projeto de Monte Alegre não estão contemplado neste projeto, será tocado com recursos da captação do incentivo do IR, apenas consta aqui para conhecimento.

| Nº | ESCOLAS |
|----|--------------------|
| 01 | AGOSTINHO SIMONATO |

| | |
|----|---|
| 02 | ANACLETO RAMOS |
| 03 | ANCHIETA |
| 04 | ANISIO RAMOS |
| 05 | AUREA BISPO DEPES |
| 06 | PROF°. ÁVILA JUNIOR/POLIVALENTE CORONEL BORGES |
| 07 | BERNARDINO MONTEIRO |
| 08 | CAROLINA PASSOS GAIHER |
| 09 | CELP |
| 10 | CIAC RAIMUNDO ANDRADE |
| 11 | CIE |
| 12 | CLUBE DO BOSQUE |
| 13 | CORAMARA |
| 14 | FRANCISCO DE ASSIS |
| 15 | FRATERNIDADE E LUZ |
| 16 | GALDINO THEODORO DA SILVA |
| 17 | GUIMARÃES ROSA |
| 18 | HOSANA SALES |
| 19 | INAH WERNECK |
| 20 | IPÊ |
| 21 | JENNY GUARDIA |
| 22 | JESUS CRISTO REI |
| 23 | JOSÉ TAVEIRA |
| 24 | JULIETA DEPS TALLON |
| 25 | LICEU MUNIZ FREIRE |
| 26 | LIONS “SEBASTIÃO P. VIDAURRE” |
| 27 | LORENZO ALVES CASSOLI |
| 28 | LUIZ MARQUES PINTO |
| 29 | LUIZ PINHEIRO |
| 30 | MARIA ANGELICA MORANGONI SANTANA |
| 31 | MARIA DAS DORES PINHEIRO AMARAL |
| 32 | MARIA SANTANA |
| 33 | MONTEIRO LOBATO |
| 34 | NEWTON FERREIRA |
| 35 | OSCAR MONTENEGRO |
| 36 | OSVALDO MACHADO |
| 37 | PEDRO ESTELITA HERKENHOFF |
| 38 | POLIVALENTE AQUIDABÃ/ PRESIDENTE GETULIO VARGAS |
| 39 | POLIVALENTE GUANDÚ |
| 40 | QUINTILIANO DE AZEVEDO |
| 41 | REVERENDO JADES |
| 42 | ROTARY |
| 43 | SÃO CAMILO |
| 44 | SÃO LUIZ GONZAGA |
| 45 | SESI |
| 46 | TEREZA BRANDÃO MELLO |
| 47 | TEREZA VALIATTI SARTÓRIO |
| 48 | VALDIR FREITAS |
| 49 | ZILAH LIMA DE MOURA |
| 50 | ZILDA COELHO PINTO |
| 51 | ZILMA SOARES MOURA |
| | |

A caracterização dos participantes do projeto pode ser entendida de acordo com as divisões de treinos (atividades) desenvolvidas conforme tabela acima. São alunos carentes, em sua maioria do sexo masculino, com faixa etária de 04 x 17 anos, estudantes da rede pública/estadual de educação, que enfrentam em seus lares dificuldades financeiras, inclusive quanto a alimentação básica (destacamos Monte Alegre, comunidade quilombola onde os alunos fazem refeições diárias, almoço, café e depois seguem para as escolas).

As faixas etárias estão distribuídas de acordo com as equipes de treinamento mencionadas acima.

O Projeto hoje já está com 385 o que entendemos é que precisamos prestar uma assistência social relevante e de qualidade, não só as práticas esportivas (o que já garante o afastamento da criminalidade) mas também seu desenvolvimento social, e para isto precisamos estruturar nossas atividades de indicadores de monitoramento/planejamento.

5 – OBJETIVO GERAL

Nosso objetivo geral consiste em retirar de imediato nossas crianças da margem de risco social ao qual estão expostas e criar uma consciência social que possibilitem que as mesmas possam ter poder de avaliar quais serão seus Valores Futuros.

Queremos oportunizar opções de escolha para nossas crianças que não sejam a saída mais “fácil”, para isto trabalhamos em conjunto com os pais dos mesmos em conscientização e formação de opinião.

A forma como fazemos esta mudança de “valores” e promovemos sua cidadania, dá-se através de nosso envolvimento com os mesmos. Hoje nós denominamos que nossa “isca” ou forma de atraí-los é através do Futebol, então montamos equipes conforme descrito acima e através dos treinos e campeonatos vamos construindo valores e cidadania, que se estendem aos familiares, escola e a sociedade de forma geral. Com esta aproximação, podemos desenvolvê-los e inserir sua formação moral, ética e iniciar sua formação profissional.

6 – OBJETIVO ESPECÍFICO

| ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO | | | | |
|--|---|--|---|----------|
| OBJETIVO | Atividades Propostas | Resultados Quantitativos | Resultados Qualitativos | Período |
| Envolver crianças e adolescentes com o Projeto | Através de práticas esportivas - Futebol - definindo equipes e suas metas | Conquistar 330 crianças | Iniciar a percepção de vida social e cidadão | 10 meses |
| Monitorar desempenho na escola | Parceria junto as escolas para verificação das médias e aulas de reforço escolar | Quantos estiverem abaixo da média | fazer com que todos (100%) dos identificados possam recuperar suas médias e serem aprovados | 10 meses |
| Incentivar a busca por objetivos | Através dos treinos, trabalhar para conquistarem títulos (já são muitos os conquistados) e assim entenderem os conceitos de equipe, meta, ganos e perdas. | Ganhar títulos municipais e eventos estaduais - Copa A Gazetinha | Criar a valorização da obeitividade e perseverança - Trabalhar a realização social | 10 meses |
| Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo | Termos um "Desenvolvedor Social" que será um psicólogo que trabalhe dinâmicas de grupo, palestras, visitas, e oportunize experiências de reflexão quanto aos valores existentes e aos realmente necessários para a formação da moral, carater e ético | envolver todos os alunos que iniciarem a adolescencia até completarem os 17 anos | Mudança de cultura, criação de valor moral e oportunizar novas expectativas de vida, fazer ser um multiplicador dentro de sua familia | 10 meses |
| Formação Profissional em Computação Avançada | Aulas de infomática básica e avançada com foco no mercado local, oportunizando condições de competitividade junto aos outros candidatos nas vagas locais | envolver todos os alunos que iniciarem a adolescencia até completarem os 17 anos | Desenvolver profissionais com diferencial de mercado pelos cursos avançados de Informática | 10 meses |
| Acompanhamento Social - Psicológico | Iniciar o acompanhamento social de cada aluno, inclusive refenciando sua familia, tratando os casos críticos indicando-os aos tratamentos devidos. | Todos os alunos 100% dos matriculados | Reduzir os traumas e desigualdades sociais, com acompanhamento. | 10 meses |
| Inciar o Projeto "Pai Social" = Graduação | Buscar empresas parceiras que adotem o aluno até sua formação acadêmica | os que estiverem no perfil defino pelo projeto e estiverem em idade de cursar a universidade | Formação profissional diferenciada, suplantando as expectativas básicas do projeto | Oportuno |
| Prevenção às Drogas - PROERD | Parcerias com Proerd (já existente) em palestras e formação de jovens conscientes qto as drogas e marginalidades | Todos os adolescentes e jovens ate os 17 anos | Contribuir para a formação do Cidadão e afatá-lo das drogas. | 10 meses |

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Trabalhar com o projeto Futebol de Campo e Inserção Social, para através dele, desenvolvermos nossos outros objetivos que são: a educação, o desenvolvimento e a capacitação profissional.

Metodologia:

Práticas Esportivas

Treinamento para todas as categorias trabalhadas

Transporte feito em ônibus da entidade

Treinamentos feitos nos Campos: Renegado e Cachoeiro

Treinamento físico adequado (preparador físico e academia)

Inserção Social

Aulas de reforço escolar

Palestras de Moral e Civismo

Acompanhamento desempenho escolar

Acompanhamento social

Aulas de informática básica e avançada

A formação em Computação avançada será custeada pelo Projeto com recursos de outras fontes.

Concluimos que nossos professores possuem suas pautas, suas reuniões de planejamento e contamos com Assistente Social e um assistente administrativo para fazer os controles que precisamos.

Já implantamos mecanismos para medir tanto o trabalho quanto o desempenho de nossas ações.

8 – ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Finanças = O principal parceiro do Projeto atualmente é a PETROBRAS DISTRIBUIDORA e outras doações de amigos. Há um projeto em nossa Prefeitura que trata da captação do IR conforme Lei Federal de incentivo e também já estamos atuando nas empresas locais para firmar parcerias.

Técnicos = Treinos em campo aberto ou quadras com material específico, aulas em salas de aula, reunião de pais, aulas de informática com professores capacitados

Comunitários: a sociedade só tem gerado demanda e novos alunos e muito poucos voluntários, há um trabalho enorme ainda a ser feito.

Articulação em Rede = temos parcerias com a Prefeitura local (no que tange a capacitação de informática básica), com instituições de ensino superior, mas com poucas ações e resultados e com o PROERD que nos atende quando solicitamos.

NOTA: Pretendemos ampliar esta rede junto à empresas na implantação das parceiras que se darão através de um projeto que estamos já implementando onde entregaremos a estas “empresas parceiras” um SELO SOCIAL que as reconhece como “Empresa Parceira da Criança”.

| ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO | | |
|---|--|---|
| Atividade | Indicador de Processo | Meio de Verificação |
| Envolver crianças e adolescentes com o Projeto | Através de práticas esportivas - Futebol - definindo: Nº equipes e participantes Plano de aula Ficha de avaliação social Pauta de frequencia | Relatório de frequência Relatório de implementação do Plano de Aula Avaliação social sobre as equipes |
| Monitorar desempenho na escola | Parceria junto as escolas para verificação das médias , definir: Rotina de aferição de boletins Visitas a escola Monitoramento de aprovados | Relatório de frequência Relatório de implementação Aferição de desempenho e aprovação |
| Incentivas a busca por objetivos | Através dos treinos, trabalhar para conquistarem títulos (já são muitos os conquistados) e assim entenderem os conceitos de equipe, meta, ganos e perdas. Monitorar: Premiações Internas Títulos Municipais Títulos Estaduais | Números de Prêmios alcançados: Internos Municipais Estaduais |
| Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo | Desenvolvendo dinâmicas de grupo, palestras, visitas, e oportunize experiências de reflexão quanto aos valores existentes . Realção de participantes dos eventos acima Lista de presença | Nº Palestras Ministradas Nº Dinâmicas Elaboradas Nº de Visitas Realizadas |
| Formação Profissional em Computação Avançada | Aulas de infomática básica e avançada com foco no mercado local, para maiores de 14 anos: Word, Excel, Power Point, Internet, Corel Draw, Photoshop, Access Formação das turmas por horários e por matérias Prova para aferição de aprendizado Ficha de avaliação de instrutor | Relação de turmas implementadas Relatório de frequência Relatório de implementação Plano de Aula Avaliação do Instrutor |
| Acompanhamento Social através Psicológico/Médico e Assist. Social | Iniciar o acompanhamento social de cada aluno, inclusive refenciando sua familia, tratando os casos criticos indicando-os aos tratamentos devidos. Indicação expontânea conforme necessidade : Nº encaminhamentos Assist. Social Nº encaminhamento Psicólogo | Atraves de relatório técnico avaliativo Casos em tratamento Social e Psicológico Tempo médio de recuperação e desenvolvimento |
| Projeto "Pai Social" = Graduação | Buscar empresas parceiras que adotem o aluno até sua formação acadêmica Nº de candidatos ao projeto de graduação | Nº candidatos indicados e aceitos por instituições de ensino |
| Prevenção às Drogas - PROERD | Parcerias com Proerd (já existente) em palestras e formação de jovens conscientes qto as drogas e marginalidades Nº palestras ministradas Lista de presenças | Nº alunos envolvidos Redações sobre o tema por parte dos participantes |

É objetivo do projeto monitorar todos as nossas ações, pois entendemos que sem planejamento e monitoramento, não podemos aferir se o nosso objetivo está sendo alcançado. Para cada atividade, teremos relatórios analíticos trimestrais, e reuniões mensais operacionais para que sejam tratados os gargalos do projeto bem como sua evolução de acordo com a proposta de trabalho. Para isto contaremos com Assistente Social, Coordenador de Projetos e o Administrador e o Contador que estarão acompanhando as atividades bem de perto. Nas reuniões trimestrais é a convidado a estar presente o representante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para que fiscalize a aplicação dos recursos e o desenvolver das tarefas. O Acompanhamento e a Avaliação estão diretamente ligados quando elaboramos o relatório trimestral para prestação de contas ao Conselho e à Petrobras.

| AVALIAÇÃO DE RESULTADOS | | |
|---|--|---|
| Atividade | Indicador de Processo | Meio de Verificação |
| Envolver crianças e adolescentes com o Projeto | Número de crianças envolvidas no projeto | Relação de crianças inscritas no projeto e nas atividades desenvolvidas |
| Monitorar desempenho na escola | Número de alunos com média baixa e baixo rendimento Frequencia dos mesmos as aulas de reforço | Número de alunos aprovados após monitoramento e aulas de reforço |
| Incentivas a busca por objetivos | Número de equipes constituídas Frequencia dos mesmos aos treinos Participação em premiações e campeonatos | Números de Prêmios alcançados: Internos Municipais Estaduais Entrevista com pais para verificar seu desenvolvimento após ingressar no projeto |
| Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo | Nº Palestras Ministradas Nº Dinâmicas Elaboradas Nº de Visitas Realizadas | Relatório socio/educativo elaborado pela assistente socail Depoimento dos pais relatando o desenvolvimento alcançado |
| Formação Profissional em Computação Avançada | Relação de turmas implementadas Relatório de frequência Relatório de implementação Plano de Aula Avaliação do Instrutor | nº de certificados entregues nº de alunos realizando alguma atividade profissional Solenidade de formação com testemunhos dos professores |
| Acompanhamento Social através Psicológico/Médico e Assist. Social | Casos em tratamento Social e Psicológico Tempo médio de recuperação e desenvolvimento | Número de casos tratados com sucesso Avaliação dos profissionais |
| Projeto "Pai Social" = Graduação | Nº candidatos indicados para formação | Nº candidatos aceitos por instituições de ensino |
| Prevenção às Drogas - PROERD | Nº alunos envolvidos Redações sobre o tema por parte dos participantes | Relatório socio/educativo elaborado pela assistente socail e pais relatando o desenvolvimento alcançado |

Informamos que as atividades possuem locais distintos:

Futebol de campo: Realizados no campo Renegado e Cachoeiro, ambos alugados ao projeto.

Futebol de salão: Quadra do bairro e ginásio de esportes da cidade.

Aulas de Informática: na sede do projeto que possui já as máquinas e local apropriado

Palestras e Dinâmicas e Reforço Escolar: na sede do projeto que possui local específico.

11 – EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

| Função Projeto | Voluntário e Terceiros | Próprio | Formação Profissional | Natureza do Vínculo | Número de horas semanais |
|------------------------------|------------------------|---------|-----------------------|---------------------|--------------------------|
| Treinadores - | | 2 | Técnica | CLT | 36 |
| Auxiliares de Campo - | | 2 | Técnica | CLT | 36 |
| Treinador de Goleiro - | | 1 | Técnica | CLT | 36 |
| Educador Física - Campo - | | 1 | Prof. Ed. Física | CLT | 36 |
| Educador Físico - Academia - | | 1 | Prof. Ed. Física | CLT | 36 |
| Psicólogo - | 1 | | Especialista | Contratos | |
| Médico - | 1 | | Especialista | Contratos | |
| Fisioterapeuta - | 1 | | Especialista | Contratos | |

| | | | | |
|-----------------------------|----------|----------------|-----------|----|
| Ortopedistas - | 1 | Especialista | Contratos | |
| Palestrante Desenvolvedor - | 1 | Educador | CLT | 10 |
| Coordenador - | 1 | Técnica | CLT | 36 |
| Administrativo - | 1 | Administrador | CLT | 10 |
| Assistente Social - | 1 | Assist, Social | CLT | 36 |
| Aux. Serv. Gerais | 1 | Ens. Médio | CLT | 36 |
| Motorista - | 1 | Técnico | CLT | 36 |
| Prof. Reforço Escolar | 1 | Professor | CLT | 36 |
| Aux. Escritório | 1 | Ens. Médio | CLT | 36 |
| Contador | 1 | Contador | CLT | 36 |
| Total | 4 | 16 | | |

12 – ESTRATEGIA DE DIVULGAÇÃO

Site do Projeto: www.projetonossacrianca.org
 Veículos do Projeto: Ônibus, Kombi, Moto, do Projeto Plotado,
 Inserções em mídia espontânea
 Reuniões com pais
 Participações em Eventos

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

| cronograma de execução de atividades | | | | | | | | | | | |
|--|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| OBJETIVO | Atividades Propostas | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT |
| Envolver crianças e adolescentes com o Projeto | Através de práticas esportivas - Futebol - definindo equipes e suas metas | | | | | | | | | | |
| Monitorar desempenho na escola | Parceria junto as escolas para verificação das médias e aulas de reforço escolar | | | | | | | | | | |
| Incentivas a busca por objetivos | Através dos treinos, trabalhar para conquistarem títulos (já são muitos os conquistados) e assim entenderem os conceitos de equipe, meta, ganos e perdas. | | | | | | | | | | |
| Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo | Termos um "Desenvolvedor Social" que trabalhe dinâmicas de grupo, palestras, visitas, e oportunize experiências de reflexão quanto aos valores existentes e aos realmente necessários para a formação da moral, carater e ético | | | | | | | | | | |
| Formação Profissional em Computação Avançada | Aulas de informática básica e avançada com foco no mercado local, oportunizando condições de competitividade junto aos outros candidatos nas vagas locais | | | | | | | | | | |
| Acompanhamento Social - Psicológico | Iniciar o acompanhamento social de cada aluno, inclusive refenciando sua família, tratando os casos críticos indicando-os aos tratamentos devidos. | | | | | | | | | | |
| Inciar o Projeto "Pai Social" = Graduação | Buscar empresas parceiras que adotem o aluno até sua formação acadêmica | | | | | | | | | | |
| Prevenção às Drogas - PROERD | Parcerias com Proerd (já existente) em palestras e formação de jovens conscientes qto as drogas e marginalidades | | | | | | | | | | |

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Podemos dizer que com certeza foi um marco na história do Projeto Nossa Criança o ano de 2010. Motivados pela organização e profissionalização do Projeto e amparados quase que em sua totalidade financeira pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA, evidenciamos o crescimento de nossos colaboradores, nossas ações e organização, e também nossa credibilidade ante a sociedade e órgãos públicos o que refletiu diretamente em nossas crianças e adolescentes.

Certos estamos que estas importantes melhorias nos permitiram planejar melhor nosso futuro,(principalmente devido a contratação de profissionais técnicos com visão e responsabilidade) e assim o fazendo já podemos vislumbrar que o ano de 2011 será importantíssimo para que ações sociais sejam realizadas com melhor planejamento e de forma mais abrangente, pois o Projeto atendeu crianças e adolescentes além do que foi planejado em 2010 e a demanda é crescente a cada dia, mas nossa capacidade não nos permite absorvê-las em sua totalidade.

A continuidade da PARCERIA da PETROBRAS DISTRIBUIDORA é fundamental para que todas estas melhorias e avanços não se percam. A falta de recursos para manter estes profissionais (Administrador, Contador, Assistente Social, Psicólogo e Coord. De Esportes) coloca em risco todo o trabalho realizado até o momento.

Para todos os participantes

É notória as notícias de desenvolvimento para nosso estado e região sul, alavancadas pela Petrobras, consideramos importante que a nossa sociedade veja e tome ciência que já possuímos uma importante parceria com a área de Responsabilidade Social desta empresa, ou seja, que a mesma já atua em nossa região promovendo seu desenvolvimento social.

Nos sentimos honrados e prestigiados em termos sido indicados, haja visto, as “lutas” que temos para conseguir tocar nosso projeto há anos, e quase todo custeado pelo seu fundador. Vimos nesta parceria a oportunidade de realizarmos o que tanto sonhamos, uma prestação de serviço digna e condizente com o que nossos alunos precisam, além é claro de valorizarmos o trabalho de nossos colaboradores, que são incansáveis em treinar, colaborar, orientar e se envolver com o crescimento de nossos alunos.

Agradecemos a oportunidade, e se não for desta vez, pedimos que nos orientem, pois precisamos muito, nossas crianças precisam, nossa cidade precisa.

Estamos a disposição para quaisquer esclarecimentos, e mais uma vez agradecemos!

Um forte Abraço

Fábio Lopes

Administrador do Projeto Nossa Criança

028-9882-0909

028-2101-6314